

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	64000
Por seis ditos idem	124000
Por um anno idem	234000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	4100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	134500
Por nove ditos idem	204000
Por um anno idem	274000
Cada numero avulso, de dias anteriores	4100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Saria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Maio, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (pelo cabo submarino.)

Foram nomeados presidentes:
Da provincia de Alagoas o Dr. José Cesar de Miranda Monteiro de Barros;
Da provincia de Santa Catharina o Dr. Augusto Fausto de Souza.
Foram exonerados os presidentes:
Da provincia de Santa Catharina, Dr. Francisco José da Rocha;
Da provincia do Amazonas o coronel Ivo Antonio Pimenta Bueno.

Foi concedida a commenda da Imperial Ordem da Rosa ao capitão José Gervasio de Amorim Garcia, do Rio Grande do Norte,

RIO DE JANEIRO, 15 de Maio, ás 3 horas da tarde.

Na Camara dos Deputados o Dr. Felipe de Figueirôa Fari, deputado por Pernambuco apresentou uma representação dos operarios do Arsenal de Marinha de Pernambuco a qual foi distribuida a commissão respectiva.

O Dr. Cesar Zama, deputado pela Bahia apresentou um requerimento que foi aprovado para que a Camara suspendesse seus trabalhos durante os dias 16, 17, 18 e 19.

Foi reconhecido deputado pela provincia do Espirito Santo o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, ministro do Imperio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 12 de Maio, á noite.

O diario *Osservatore Romano* publica a seguinte noticia:

Sua Santidade o Papa Leão XIII acaba de conceder a Rosa do Ouro a Sua Alteza a Princesa Imperial do Brazil.

LISBOA, 12 de Maio.

Acaba de realisar-se aqui um importante meeting popular contrario a acção da Companhia de Jesus e outras ordens religiosas que em desobediencia ás leis vigentes, exercem a sua acção em Portugal, occupando-se muito do ensino das crianças, e das obras da beneficencia, havendo-as realizado profissões, principalmente de senhoras.

ROMA, 12 de Maio.

Terminou na Camara dos Deputados a discussão da interpellação sobre a politica externa approvada, por grande maioria, uma moção de confiança ao ministerio Christpi.

Uma proposta de elogios ás tropas italianas da expedição da Abyssinia foi votada unanimemente.

Outra proposta relativa a evacuação total de Massuah foi repellido por grande maioria.

LISBOA, 13 de Maio, de manhã.

Chegou aqui hoje o Rei da Suecia que vem pagar a visita que o Rei de Portugal lhe fez em 1886.

O estado de saúde de S. M. El-Rei de Portugal impediu-o de acompanhar o Rei da Suecia e Noruega.

MILÃO, 13 de Maio.

A molestia de S. M. o Imperador D. Pedro II segue um curso satisfactorio. O estado da illustre enfermidade continúa a melhorar.

Serviço directo

LISBOA, 15 de Maio.

Foi offereci o S. M. El-Rei da Suecia e Noruega e realisar-se hjy um grande banquete no pag desta cidade.

S. M. El-Rei D. Luiz, a familia real e todos os ministros assistiram.

S. M. El-Rei vai melhor.

MILÃO, 15 de Maio, manhã.

O estado de S. M. D. Pedro II apresenta uma melhora sensivel.

PARIS, 15 de Maio.

O general Boulanger percorreu o departamento do Norte agradecendo aos seus eleitores.

Nenhum incidente notavel deu-se durante a excursão.

O general protestou diversas vezes contra a idéa de dictadura, assim como contra a de uma guerra offensiva que lhes são imputadas por seus adversarios.

MILÃO, 15 de Maio, á tarde.

S. M. o Imperador do Brazil D. Pedro II entrouo felizmente em franca convalescencia.

MADRID, 15 de Maio.

S. M. a Rainha regente e seu filho o joven rei partiram para Barcelona afim de inaugurar a exposição.

88 vasos de guerra de diversas nações vieram a Barcelona assistir as festas que vão ser dadas durante a exposição.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Maio de 1888.

INSTRUÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA

DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI
(Continuação)

Com razão, sob varios aspectos. Tito Livio enriquecera e abilitara a lingua latina: empregara um estylo animado, primoroso, admiravel; realçava pela elevação dos sentimentos e inspiração do patriotismo. Methodo, pompa, gravidade, interesse dramatico, eloquencia, pittorescas descrições vivas, quadros esplendidos, tudo na sua historia Romana fulgura com deslumbrante gala, e se liga com harmonia inextinguivel.

(Continuação)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE MAIO DE 1888

Albino Fernandes & C. — Sim.
O mesmo — Sim.
Antonio José de Freitas. — A Sr. director do presídio de Fernando de Noronha para dar conhecimento ao supplicante do seu nome do officio, e ao Juiz de direito de Jaboticum.

Cla. Maria Scva Baptista. — Informe o Sr. commandante da escola de aprendizes marinhaes.

Bacharel José Anastacio da Silva Guimarães. — Indefido.

Bacharel Loupoldo Olympio dos Reis Campello, Joaquim Lucillo de Siqueira Varajão e Silvio Antonio Rodrigues. — A lei n. 1360 do 11 de Agosto de 1885, é autorisado o pagamento da gratificação pretendida, tendo-se em conta a quantia arrecadada; da informação de 31 de Janeiro de 1887 verifica-se que só se arrecadou da divida liquidada 21.440.834, das quaes já foi paga a porção devida; nemhuma pr'a autentica para que outra quantia tivesse sido cobrada e recolhida; não tem, portanto, procedencia a reclamação e não ha motivo para revogar o acto anterior.

Bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior. — Informe o Sr. Inspector da Thesauraria de Fazenda.

Manoel José de Almeida Soares. — Indefido.

Secretaria da Presidencia da Pernambuco, 14 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 407. — Secretaria da Policia de Pernambuco, em 14 de Maio de 1888. — Ilm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exa., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:
A minha ordem Manoel Correia da Costa, afim de cumprir a sentença do maximo do art. 22 da Regulamento de 6 de Dezembro do anno passado, imposta pela Presidencia; Manoel Telles de Andrade, como vagabundo, remetido pelo subdelegado da Varca; Joaquim Gonçalves Vieira, vindo de Limoeiro como sentenciado e Francisco Nunes da Silva, a espera de communicação official.

A ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Sebastiana Maria da Conceição, por disturbios.

A ordem do subdelegado da freguesia do Recife, José dos Santos, como vagabundo.

A ordem do Sr. Antonio, João Pedro de Oliveira e Liberato Francisco de Araújo, presos em flagrante, por crime de ferimentos.

No dia 13:
A minha ordem, Pedro da Costa, vindo da Varca como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Joaquim Alves Pereira, João Bento Pereira e José Antonio de Sousa Ferrer, por disturbios e uso de armas defesas.

A ordem do subdelegado do 2º districto da freguesia da Boa Vista, Manoel Vicente do Nascimento, preso em flagrante por crime de ferimentos.

Pelo subdelegado do 1º districto de Afogados, foi remetido ao Dr. Juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial, procedido contra Manoel Dias Ribeiro, por crime de morte.

O subdelegado da freguesia de Santo Antonio, remetio ao Dr. Juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial procedido contra João Claudino Tavares da Silva pelo crime de ferimentos graves.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me ter no dia 12 deste mes feito remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra a praga do subdito hspanhol José Maria de Carvalho e a praga da guarda civil n. 117 José do Medeiros Campos, em 5 de Abril ultimo.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista fez remessa ao Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra Ludo Casimiro Justiano, como autor do assassinato de sua propria mulher Maria Francisca Rêpozo da Camara.

Deus guarde a V. Exa. — Ilm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

40,000 piastras. Contam-se tres bombeiros feridos, sendo um gravemente.

O cruzador brasileiro *Trojano* acaba de chegar a este porto.

Continúa a reinar o mais perfeito accordo de vistas entre o governo e o parlamento.

Abre-se amanhã o congresso argentino.

Boa Vista do Sul
Dados até 2 de Maio.

Sob a estrada de ferro do Quaryhy a Itaquy, hoje no *Diario do Rio Grande*.

Ficou completamente prompta a estação da estrada de ferro de Quaryhy a Itaquy, nesta cidade.

O trecho que se conta de Uruguayana ao Itaquy está prompto e só espera autorisação do governo para ser inaugurado.

A concessão da estrada de ferro de Itaquy a Santa Maria, antes da conclusão da ponte, já está em construcção no referido ponto.

O estado dos trabalhos é animador e parece que o Itaquy, por todo este anno, terá o prazer de ouvir o silvo da locomotiva.

Tendo levantado grande clamor em Bagé o fechamento das casas commerciaes aos domingos, a camara municipal, reuniram-se os commerciantes, e depois de longa discussão, resolveram nomear em commissão os Srs. Domingos Damé, Ovidio Cirne, João Pereira de Mendonça, Lino e Martin Lobet, para apresentar seu parecer, afim deste ser remetido á presidencia da provincia, depois de receber a adhesão da maioria do commercio.

O alifonego do Rio-Grande rendeu no mes de Maio 191.589.578. Em igual mes do anno passado 200.372.790. Menos agora 8.783.212.

A mesa de rendas arrecadou no mes de Abril 27.704.563. Em igual mes do anno passado 29.120.4057. Menos agora 1.415.848.

Falleceu em Bagé Antonio Pinto Guedes.

S. Paulo
Dados até 7 de Maio.

Em Santos deu-se o seguinte desastre: Leonardo de Oliveira, conductor de uma carroça, ao passar com o vehiculo que conduzia perto de umas chapas de ferro que se acham collocadas sobre a sargeta, teve a infelicidade de tropeçar com as mesmas chapas, indo ao chão e passando-lhe as rodas da carroça, que se achava carregada, por sobre o seu tronco.

Logo que se deu o incidente, foi o offendido conduzido para um armazem proximo do lugar e dali para a pharmacia Toledo, onde lhe prestou os primeiros cuidados o Sr. Dr. Arlindo Esquivel.

O infeliz foi depois transportado para a Santa Casa, onde falleceu pouco antes das 5 horas da tarde.

Falleceu em Lorena D. Francisco Romão Marcondes de Andrade e no Socorro Antonio Leopoldino de Toledo.

Falleceu a 5 de Maio de Campinas, o Conde Parahyba, Antonio de Queiroz Telles.

De familia importante da provincia de S. Paulo, a Casa de Parahyba alli representou saliente papel, não só nas assembleas provinciais como ultimamente na presidencia da provincia que lhe deu importantes melhoramentos assignados servicos.

São conhecidos os seus esforços no intuito de chamar immigrantes para S. Paulo, e os resultados da sua actividade para grande parte devida a medidas que propoz e a assemblea provincial adoptou bem como a

.....

London & Brazilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sociedade por todos os vapores sobre as águas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Ingleses.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1.º ANDAR

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST. 1803
Edifícios e mercadorias
Taisas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
R\$. 10.000.000\$000

AGENTES
BROWN & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885

CAPITAL 1.000.000\$
SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1887
Maritimos..... 1.110.060\$000
Terrestres..... 316.000\$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscrito £ 3.000.000
—Fundos acumulados £ 3.134.343

Receita annual:
De prêmios contra fogo 577.330
De prêmios sobre vitas 191.000
De juros 32.000

O AGENTE,
John H. Bowdell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves

N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes últimos seguros é a única companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de prêmio em cada sétimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Edificação

Aos Srs. acionistas possuidores das ações de numero abaixo declaradas, communica-se que terminou a 1.ª e segunda sessão para o recolhimento de ultima prestação, e que hea fha marcado novo prazo de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8.º dos estatutos.

1.788 a 1.795—1.851 a 1.855—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.876 a 1.880.

Recife, 9 de Maio de 1888.
Ricardo de Menezes,
Gerente.

EMPRESA DO GAZ
Pede-se aos Senhores consummadores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empresa á rua do Imperador n.º 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empresa deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windor,
Gerente

MARITIMOS
Aracaty

Segue para porto acima, com toda brevidade, o bote Deus te Guie, recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n.º 5, ou no caso do Lloy, a bordo, com o mestre.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Comandante o capitão de Fragata Pedro Hyppolito Duarte
Esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte até Maranhão.
An encomendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da saída.
Para carga, passageiros, encomendas e valores traca-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. & C.
O vapor Alliança
Esperado dos portos do sul até o dia 20 de Maio depois da demora necessaria seguirá para
Bahia, Pará, Barbados, e Thomaz e New-York
Para carga, passageiros, encomendas e dinheiro a frete, traca-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

O vapor Advance
Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passageiros, e encomendas traca-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Comandante Mortemard
Esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, ficando em Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatemento de 15% em favor das familias compostas de 4 pessoas ou menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prós, gosam tambem d'este abatemento.
Os valores postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.
Para carga, passageiros, encomendas e dinheiro a frete: traca-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes
EMPRESA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Paranaíba, Rio Grande do Sul e Pelotas
O paquete Camillo
Esse vapor sahirá para os portos acima indicados no dia 17 do corrente, impreterivelmente.
Recibe carga, encomendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação Costeieira Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Jacuhy
Comandante Esteves
Segue no dia 17 de Maio ás 5 horas da tarde.
Recobe carga até o dia 16.
Encomendas, passagens e dinheiros a frete até ás 12 horas da manhã do dia 17.
ESCRITORIO
Ao Casca da Companhia Pernambucana n. 12

A COMPANHIA REAL MATA tem alterado as salidas dos vapores para o Brasil e o Rio de Janeiro, de modo que o dia 13 de Março do corrente anno, salha de Southampton todas as quintas-feiras, alteradamente em lugar dos dias 9 e 24 como era até aqui.

Agente Stepple
Leilão
De uma importante e grande casa terra n.º 13, á rua do Riochuelo, freguesia da Boa-Vista, em solo proprio.
Sabbado, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n.º 14
O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito privativo de probações, assigna o requerimento do inventariante do espólio da fme D. Maria Carolina Gomes Montezinos, leilão a grande casa com bastantes commodos e um importante sitio com diversas arvores e um grande jardim, agua encanada, e todo murado. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar, e alguns imprimeção e mesmo a gente acima dará a casa vender-se ha para pagamento de imposto, legados, sellos de herança e despesas judicias.

Agente Burlamaqui
Leilão
De duas casas e sitio
Terça-feira, 22 de Maio
A'S 11 horas
No armazem á rua do Imperador n.º 22
O agente acima, por mandado e assignação do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de probações e requerimento do commandante Manoel José da Silva Guimarães, venderá em leilão duas casas, sendo uma grande casa terra, com sitio interno, tendo janelas de frente e de costas, duas salas, gabinete, seis quartos, cozinha externa, e mais tres

Risco marítimo
Theodor Bahur, capitão da barca alemã Louise, naufragada na praia de Maria Farinha, com carregamento de madeira, de Oratório para Boston, precisa de quantia de cerca de 18.000\$ para encostar a despesa feitas com o salvamento do mesmo carregamento etc., e reembolsar o porto de sua destinação. Recobe-se propostas em carta fechada, no consulado do imperio allemão até o meio dia de 17 do corrente. Pernambuco, 14 de Maio de 1888.

LEILÕES

Leilão

De bons e solidos moveis, piano, crystaes, porcelanas e objectos de electro-plato.
Quinta-feira, 17 de Maio
A'S 10, 12 horas

O agente Guimão, autorizado pelo Ilmo. Sr. Dr. Ernânio Coutinho, que retira-se para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão de todos os objectos existentes em casa de sua residencia, sita á rua Princesa Isabel n.º 10, a saber:

Sala de visitas
Uma importante mobília de jacarandá, obra de Mastron, com 1 sofá, 4 poltronas, 13 cadeiras, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 3 dunquinhos de ferro antigo guardados de metal, 1 importante piano allemão quasi novo, 1 espelho oval com moldura dourada, 4 quadros biblicos com molduras douradas, 4 ditos dos grandes republicanos franceses modernos, 4 encaixes de jacarandá, 4 estagios encaixados, 4 jarros, 2 vasos, 1 lustre de crystal com tres bicos para gas carbonico, 2 estantes para musicas, 1 cadeira para piano, 6 cadeiras com frisos dourados, 4 jarros e 2 bolas para consolos, 1 tapeto para sofá, 6 ditos para portas e 4 escauradeiras de porcelana.

Gabinete de estudo
Uma grande secretaria com estante, 1 estante pequena, 1 cadeira de ruca para secretaria, 1 busto Hyssocrates, 1 pequeno navio, 2 jogos de dicionarios portuguezes, sendo um de Frei Domingos e outro de Lacerda, 1 ditto de geographia e historia por Desobrid & Bachelot, 2 ditos scientificos e artes, geographia e historia Bausillet, historia natural de Buffon, Miserables de Victor Hugo, historia da revolução francesa por Laromque e outros muitos obras, 1 cesta para papeis, 1 jardineira com jarros.

Gabinete n.º 2
Um toilette com espelho e pedra, 1 lavatorio ditto, 1 guarâniao de crystal com frisos dourados para o mesmo, 2 porta-cartões de crystal de cores, 1 ditto de marmore, 1 mesa de ferro com tampo de pedra, 2 estagios com estatueta, 1 tapete, 1 ditto pelle de cobra.

Corredor
Seis cadeiras e 1 sofá de palha francesa, 2 quadros moldura dourada, 1 arandella de vidro para gas carbonico.

Sala de jantar
Uma mesa grande elastica, 2 aparadores com pedra, 1 guarda-loupa envidraçado, 1 aparador grande para de amarello, 2 ditos menores de amarello, 1 relógio de parede, 1 quartineira, 10 cadeiras, 1 candieiro para gas carbonico, 2 ricas fruteiras de electro-plato, ditos de crystal, composteiras, copos, calix, garrafas de crystal, facas, garfos e colheres de electro-plato, gileteiros de electro-plato, 1 porta-copos de crystal, 1 vaso de vidro para papeis, 1 ditto de crystal, 1 ditto de paliteiro de prata, 1 serviço para 12 talheres de prata do Porto.

Quarto de copa
Um guarda-comidas, 1 lavatorio, 6 cadeiras de amarello, 4 quadros.

Cosinha
Uma mesa, 1 trem de cosinha.

Quintal
Diversas plantas em vaso.

Sotões
Uma cama de pau setim para casal, 1 guarda-vestido de raiz de amarello, 12 cadeiras e 1 sofá para carga, 1 mesa cabeceira de cum, 1 commoda de amarello, 1 cotteeiro, 1 litar, 2 lavatorios de ferro com pedra, 1 commoda de angico, 1 guarda-roupa de amarello, 1 marquetado para casal, 8 cadeiras austriacas de fantasia, 1 mesa de jacarandá com pés torneados, 1 cabide de columna, 2 mesas redondas, 1 banquinha de um pé, 1 grande lavatorio de ferro com bacia e deposito, 11 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de brago, 1 mesa de amarello, 1 commoda de jacarandá com pés torneados, 1 banca com 4 gavetas para escriptorio, 1 rico santurio de jacarandá, 1 altar e greguexorio para o mesmo, 1 toilette americano, 1 baueiro de folha, 1 cadeira privada e outros muitos objectos que estarão a vista dos compradores.

Leilão

De bons moveis, 1 piano, vidros, electro-plato, louça e etc.

A saber:
Sala da frente
Um piano do fabricante Rood com pouco uso, 1 candieiro para o mesmo, uma mobília composta de um sofá, dois consolos, quatro cadeiras de brago e duas de guarâniao, duas ditos de balanço, de jacarandá, uma mesa redonda, um espelho grande, quatro estagios, quatro quadros, seis jarros, duas porta flores, de vidro, tres sanefas, tres cortinas, duas escauradeiras, um tapeto para sofá, um ditto para piano, um candieiro para meio de sala com abat-jour, um ditto de crystal, dois pares de lanternas, duas canteleiras grandes, duas figuras, uma porta cartão de metal.

Quarto
Uma cama de casal, jacarandá, pma cupulo e cortinado, um bidet de jacarandá, um toilet.

2º quarto
Um guarda-vestido, um commoda, um santuario, um cabide de columna.

3º quarto
Um guarda-roupa, um marquetado, um lavatorio, uma mesinha, um espelho.

4º quarto
Um marquetado, uma mesinha, uma commoda, um lavatorio, uma mesa, uma estante, um espelho.

Sala de janat
Uma mesa elastica de seis taboas, um guarda comida grande, duas aparadores, um sofá de amarello, dois cadeiras de dito, um relógio de parede, um candieiro, duas jarros, uma quartineira, dois quadros, um aparelho de electro-plato, uma galheteira de metal, um paliteiro de prata, duas salvas de prata, vinte quatro facas e vinte quatro garfos cabo prata, um tincheiro de dito, fruteiras, aparelhos de jantar e de almoço, garrafas, composteiras, copos, calices, colheres e talheres.

Sexta-feira 19 de Maio
A'S 11 horas
Rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 12, (Capunga)

O Ilmo. Sr. commandante Henrique da Silva Ferreira, tendo de se retirar para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Modesto Baptista, do que acima se declara, o que tudo se recomende pelo bom estado de conservação.

O bond que partir ás 10 h. 15 de estação no dia do leilão pela linha de Pernambuco e Viçosa, dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Agente Stepple
Leilão
De uma importante e grande casa terra n.º 13, á rua do Riochuelo, freguesia da Boa-Vista, em solo proprio.
Sabbado, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n.º 14
O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito privativo de probações, assigna o requerimento do inventariante do espólio da fme D. Maria Carolina Gomes Montezinos, leilão a grande casa com bastantes commodos e um importante sitio com diversas arvores e um grande jardim, agua encanada, e todo murado. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar, e alguns imprimeção e mesmo a gente acima dará a casa vender-se ha para pagamento de imposto, legados, sellos de herança e despesas judicias.

Agente Burlamaqui
Leilão
De duas casas e sitio
Terça-feira, 22 de Maio
A'S 11 horas
No armazem á rua do Imperador n.º 22
O agente acima, por mandado e assignação do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de probações e requerimento do commandante Manoel José da Silva Guimarães, venderá em leilão duas casas, sendo uma grande casa terra, com sitio interno, tendo janelas de frente e de costas, duas salas, gabinete, seis quartos, cozinha externa, e mais tres

quartos, portão no lado e quatro janelas no oitão, sendo duas no oitão, e sitio com boa agua, em solo proprio, na travessa de Santa Anna, perto da estação da freguesia, uma outra casa terra menor, na mesma travessa, com bom quintal e cozinha, e junta á casa acima, cojos bone parlam com ao acerto do inventario da fme D. Marianna Farias Botelho.

AVISOS DIVERSOS

—Aluga-se a loja de casa n.º 46, á rua da Roda, com armazem, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, á muito bem localizada e já afregueada; a tratar na rua do Cabugá n.º 16, loja.

—Aluga-se o segundo andar do sobrado n.º 78 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mar. Julico; a tratar na rua do Cabugá, loja n.º 16.

—Aluga-se a casa n.º 8400 no boco dos Coes, junto do S. Gonçallo: a tratar na rua do Imperador n.º 16.

—Aluga-se o sobrado n.º 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n.º 16, loja.

—Aluga-se a casa terra da rua das Flores n.º 18; a tratar na rua Barão da Victoria n.º 39, fabrica Vendome.

—Aluga-se a casa na Encruzilhada de Belém n.º 22 por 10.000, está limpa, tem quintal e cozinha; a tratar na rua da Imperatriz n.º 76.

—Precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade que saiba bem cosinhar e cuidar dos arranjos de uma casa de pouca familia, pagando-se um ordenado modico e certo, aceita-se mesmo de senhora francesa nas mesmas condições ou brasileira: no Caminho Novo n.º 128. Na mesma casa aluga-se um pequeno chalet em linda posição, cercado de flores, e faz-se a comida para homem solteiro, tem banho frio.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para lavar e engommar roupa de crianças: na rua da Matriz da Boa-Vista n.º 3.

—Precisa-se de uma ama em Apicurus, para cosinhar; a tratar na rua do Rangel n.º 9, na padaria.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Paraiso n.º 18, 1.º andar.

—Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n.º 161.

—Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n.º 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pedida.

—Ama de engomado: precisa-se na rua do Sobbo n.º 16.

—Perderam-se seis apólices da divida publica de 10.000 cada uma, de n.ºs 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juro de 5.000 ao anno, de emissão de 1838, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que se houve p. r. herança de sua mãe D. Clementina Theodora da Silva; quem as tiver achado queira levá-las ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva e Pinto, no caso da Companhia Pernambucana n.º 6, será gratificado.

—Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, balza de cozin, quarto para criadas, cocheira, perto da cidade: quem tiver deir em carta fechada no archi-armazem do Paulino, na rua do Imperador n.º 28 com as iniciais A. Jc

—Vende-se o estabelecimento denominado Fabrica Martins, sito á rua da Imperatriz n.º 1, tem uma boa frequência, é talves o maior, e com certeza o mais bem localizado do bairro da Boa-Vista. Garante-se o chuve.

Carlos José de Siqueira
Gaspard de Drummond manda celebrar missas em homenagem de sua defuncta esposa e sempre lembrado amigo, o fido capitão Carlos José de Siqueira, amado, pelas 8 horas da manhã, no convento do Carmo. Para esse acto convidou os amigos e parentes do finado.

Eudocia Jovina Gomes Esteves
José Rodrigues Esteves, Manoel Antonio Gomes e sua familia, Manoel do Carmo Rodrigues Esteves e sua familia agradecem a todas as pessoas que bondosamente se compunham a os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha e nora Eudocia Jovina Gomes Esteves; de novo convidam as mesmas pessoas, parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar nas matris de Gamelleira, Escada, Santo Antonio do Recife e igreja de S. José da Boa Esperança, sexta-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, sétimo dia de seu infanteo passamento.

Antonio Cardoso de Queiroz
Fonseca
Theresa Cunha de Queiroz Fonseca, sua filha, agora e grua, ferida do mais doloroso sentimento, convidou aos seus parentes e amigos e aos de seu fallecido marido, pai e sogro, Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca, á assistirem as missas de sétimo dia que se celebrarão nas matris de Jaboatão e da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 17; pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Carlos José de Siqueira
Leonor Lina Pinto de Siqueira, Clarinda Rodrigues Pinto, Joaquina Rodrigues Pinto e Jonas Mariano de Siqueira, profundamente gratos a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico da cidade do Rio Formoso os restos mortaes de seu indito e sempre lembrado esposo, genro, cunhado e primo, capitão Carlos José de Siqueira, v-em significar-lhes pela imprensa se reconhecimento por esse acto de religião e caridade.

José Gonçalves da Fonte
Candida I. de Jesus Font, Marcelino José Gonçalves da Fonte, seus irmãos e cunhado, tendo recebido da infante noticia do fallecimento na cidade do Porto, de seu muito querido cunhado e tio v. Sr. José Gonçalves da Fonte, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matris do Corpo Santo, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigésimo dia de seu passamento; pelo que desde já se confessam gratos.

Eudocia Jovina Gomes Esteves
Manoel Antonio Gomes e sua mulher D. Maria Francisca do Rego Gomes mandam dizer pela alma de sua prezada filha Eudocia Jovina Gomes Esteves, uma missa na matris de Gamelleira, no sétimo dia de seu fallecimento (17 do corrente), pelas 9 horas, convidam a seus parentes e amigos para assistirem, e lhes fa agradecer.

Manoel v. S. sua mulher e filhos convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam rezar na matris da freguesia de Boa-Vista, na quinta-feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua prezadissima cunhada, irmã e tia D. Eudocia Jovina Gomes Esteves, antecorrendo seus agradecimentos.

—Meira Silva & C. administradores da massa fallida de Lourenço Bastos & Mello, vem pelo presente chamar a todos os devedores 4 massa massa, para no prazo de dez dias, a contar da presente publicação, virem saldar suas cozas á rua de Pedro Afonso n.º 2. Recife, 11 de Maio de 1888.

—Relio por alugar o sobrado n.º 17 á rua das Trincheiras; n.º 8 do Chão do G.ometro, e o 1.º andar n.º 12 da rua das Laranjeiras; a tratar na rua das Trincheiras n.º 17, loja.

VELEDA
O Anjo do Futuro
E' o livro de sortes para as noites festivas do Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende-se em todas as livrarias e na casa editoria á rua Barão da Victoria n.º 7
Livraria Industrial

Jaboatão
Vende-se um estabelecimento de molhados nesta cidade, sito á rua do Imperador n.º 55, ao pateo da feira, o predio tem commodos para familia: a tratar no mesmo.

Atenção
Vende-se uma grade de boa madeira, propria para porta; assim como um resto de saulejo e uma tesoura grande para jardim: a tratar na travessa das Flores n.º 3, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Garanhuns
Acção entre amigos
Fica sem effeito a acção entre amigos do sitio proximo á estação de Garanhuns, em S. Vicente. Os possuidores de bilhetes pagos queiram apresental-os, a fim de receberem a importância.

Chegou a boa occasião
Vende-se a taverna do Maia á rua da Concordia n.º 165, ou se admitte um socio que entre com algum capital; só se faz este negocio porque o seu dono está doente e precisa de ir para o serão.

AMA
Ficou-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de homem solteiro; na rua Direita n.º 45, sobrado.

ATTENÇÃO
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS
(JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

CACHEMIRA de das larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5000 e 5500, a peça.
MERINÓ de cores, duas larguras, a 800 e 1500 rs., o covado.
SETINETA japoneza, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES do quadro, padões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas cor de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado.
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2500, um.
SARGELIM de todas as cores, a 240 rs. o covado.
BICOS de cores, matizados, a 2500, 25200 e 25500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1500, a duzia.
LENÇOS de linho de cores, 25400, a duzia.
COLCHAS de cores adamassadas, a 3500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6500 e 8500, o par.
TOALHAS felpudas, a 3500, 4500 e 5000, a duzia.
ESPATILHOS corações, muito finos, a 5000, 6500 e 8500, o um.
LENÇÕES de bramate, a 1500, 25200 e 25500, um.
CAMISAS inglezas de flanela, a 5000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1500, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1500, 1500 e 2500, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2500, um.
SEROUHAS de bramate, a 1500, 1800 e 2500, a duzia.
LUVAS de seda, co mboites e arrendadas, a 2500, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3500 e 4500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1500, o metro.
GANGA adamassada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1400 e quadro a 1500, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 25200 e 25800, a duzia.
GUARNIÇÃO de crochet, desenhos novos, a 7000, uma.
SETIM Macdo de todas as cores, a 900 e 1500, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8000, 9500 e 10500, uma.
FICHUS de 12, todas as cores, a 1500 e 1550, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 3500, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS diferentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua do kananga.

Para banhos de mar
COSTUME para homem a 8000.
" " senhora a 10500.
" " menino a 5000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.
NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
MEDICAMENTOS
DA
JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholomeu & C. Successores
PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES
Xarope de Jurubeba, vinho de Jurubeba, pilulas de Jurubeba, extracto de Jurubeba, tintura de Jurubeba:
PREPARADOS COMPOSTOS
Vinho de Jurubeba, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de Jurubeba, xarope ferruginoso de Jurubeba, pilulas ferruginosas de Jurubeba.
PARA USO EXTERNO
Oleo de Jurubeba, pomada de Jurubeba, emplastro de Jurubeba.

Unioes preparados de Jurubeba aprovados pela Academia de Medicina, autorizados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da corte e recomendados pelos medicos contra as molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico, e todas as molestias do fígado, do bazo, n.º diarrhéa chronica, na hydropezia, nas molestias de origens syphiliticas, etc., etc.

25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Ellixir a assignatura—BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES
DEPOSITO GERAL
Em sua farmacia e drogaria a
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34



O EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha do Dr. Ayer.

É um alternativo tão eficaz que extrai completamente do sistema a Escrofula Hereditária, e as afecções que tem afluência com as enfermidades contagiosas, e as escuras pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitaliza e enriquece o sangue comunicando uma acção vital ao organismo e rejuvenescendo o sistema inteiro. Esta grande rejuvenescimento do Dr. Ayer como um

Medicina Regeneradora,
é composta de uma verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Estados da Flórida e do Rio, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosamente preparados. A formula é geralmente conhecida da medicina, e os melhores resultados são alcançados com a melhor para purificar o sangue.

Remedio Absoluto
para as enfermidades ocasionadas pelo estado tífico do sangue.

Esta concentrada no grão mais alto praticado, muito mais que qualquer outra preparação da classe, que produz o rejuvenescimento e a cura e é por tanto a medicina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

DR. J. C. AYER & CO.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A venda nas principais farmácias e drogarias.

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cozinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama
Precisa-se de uma ama que engomme o cosinho com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama
Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama para engommar.

Ama
Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de família, em Água Fria; a tratar na rua de Pedro Afonso n. 58, antigo da Praia.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de família, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca família, podendo dormir lá ou em casa; na rua 1.º de Março n. 17, segundo andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para servir o interior e exterior de uma casa de pouca família, na rua de Santa Theresia n. 20, tendo obrigação de dormir na mesma casa.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca família; a tratar na rua Formosa numero 37.

Ama
Precisa-se de uma ama para criar uma criança; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Ama para menino
Precisa-se de uma, de 10 a 15 annos, para cuidar de uma criança de um anno; na rua Nova n. 18, loja de chapeiros de sol.

Aluga-se barato
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua do Coronel Sussanna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 43, armazem.
Rua do Marquez de Olinda n. 43, 3.º andar.
Rua Visconde de Itapicuma n. 43, 2.º andar.
Rua Visconde de Itapicuma n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Comercio n. 5, 1.º andar, escritorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se
O 4.º andar de n. 27 a rua Vidal de Negreiros, O 2.º e 3.º de n. 13 a rua do Marechal Dias. O terreno n. 27 e o 3.º de n. 3 a rua da Penha. A casa n. 1 a travessa da Hora. Idem 26 a rua de Nuno Machado, no Espinheiro, com bons comedores.
A tratar na rua do Hospicio, numero 38.

Aluga-se
as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gas e aparelho; a tratar na typographia de J. E. Puroeli, a rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se
A casa n. 10 na rua da Fundação, Santo-Amaro das Salinas; a tratar na typographia de J. E. Puroeli, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Vinho verde uva para
Nova remessa, á elle, em casa do Ribeiro, á travessa das Cruzes n. 16; vê para crer.

Ao commercio
O abaixo assignado participa ao corpo do commercio e ao publico, que nesta data tem justo e contratado com o Sr. João Baptista dos Santos a compra de seu estabelecimento sito á rua Marquez do Herval n. 141, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se algum se julgar com direito ao mesmo, apresente-se ao prazo de tres dias, a contar da data de hoje.
Recife, 15 de Maio de 1888.
Manoel J. de Miranda de Oliveira.

Fendas tanno ou coque de peito 31
Usa o melhor remedio, que é o PETITORAL DE CAMBARÁ, e vende como vossa soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

PETITORAL DE CAMBARÁ
Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
drogistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações!



PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALLIVEL PARA TODAS AS AFECÇÕES FIGADO.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Corte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Extrahir de Imbricaria
Restabelece os dyspepticos e a digestão e promove as ejações difficilissimas.

Vinho de azeite de ferrugem e quinado
Para os chloro-anemicos, d'uma hypomies intersticial, reconstitue os aydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arceite e mu-
Muito recomendado na bronchite, na hemoptys e na tosse aguda ou chronica.

Óleo de testadus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraguza do organismo, na typhica.

Pilulas anti-periodicas, preparadas com peruvia, quina e jaborandi
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurebeba simples e tam-
bem ferruginoso, preparados em vinho de caju.

Eficazes nas inflamações do fígado e baço
agua das onchorreias.

Vinho tônico de capilaria e quina
Aplicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

CRIADO
Precisa-se de um menino para criado, de 10 a 12 annos de idade, para compra e alguns mandados, sendo fi e de boa conducta, paga-se bem; a tratar na rua Velha n. 36.

Ao Coelho!...
Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 - Rua da Imperatriz - 56
A loja do Coelho acaba de frangir suas portas ao publico, publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquista e proteccao e concorrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera faz-la com elementos mais effizes: a luz dos negocios, sentimento caprichoso e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...
Telephone n. 439

Arrenda-se
a secretaria da santa casa o cobrado n. 24 á rua do Imperador:
1.º andar e sotão 600\$000
Loja 400\$000

Attendite
José Manoel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar buquês do mais apurado gosto, para casamentos ou outro qualquer caso, assim como as pelias mortuarias de Japetoma; a tratar na rua Nova n. 20, loja de mudanças, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de alheiro.

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 43.

Pão Centeio
Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras tem este saboreoso pão; á rua larga do Rosario, n. 40.

Cosinheira
Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de uma boa cosinheira, que cozinhe e lave, para casa de pequena familia, paga-se bem.

Engommadreira
Na rua da Soledade n. 50, precisa-se de uma engommadreira com urgencia.

Aviso
O administrador do estabelecimento de carros de passeio da rua Marquez do Herval n. 37 (antigo de Concordia), aquiesce a sua arua amigos e frequentes, que mudam dito estabelecimento para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua de S. Francisco, onde encontrarão excellentes carros, bons cavalllos e modicidade em preço. O telefone usado é o numero n. 95.

Cosinheira
Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro, de boa conducta, para casa de família, e que derma em casa dos p. 180; a tratar no sitio da estrada dos Afflicto, de frente da estação.

Atenção
Tendo sido committido no modo do mes de Março um importante negocio na casa commercial de Ernesto Torres de C. Bueno Ayres pelo subscricao de 40 titulos hypothecarios de 1.000 pesos cada um, ou o total de 40.000 pesos em ouro, de dentro de uma carta com destino á Londres, o que só pôde ser descoberto depois da chegada da carta ao seu destino, e recada sobre o ex-emprego da mesma firma Ioh Schluter, o qual desaparecera da cidade de 18 de Março, recompença-se com a importância de 500 pesos em ouro e mais a quarta parte da somma que for achada em poder do mesmo Ioh Schluter, aquella pessoa que conduzir e perante as autoridades policiais.

Cosinheira
Precisa-se de uma cozinheira com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Sapatos á prova de frio
Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, a 1\$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Officinas cigarreiros
A fabrica Martins precisa para cigarros amarradinhos, paga \$2000 por milheiro ou 60 rs. por maço; na rua da Imperatriz n. 1.

Aos sapateiros
Sem competitor
Formas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e esculas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes
T-moscos a \$2\$000 o cento, ditos a imitação a 20\$000 o cento.
56 no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1.º andar.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por cartas particulares e collegios na cidade em seus arabalades, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipendio razoavel; a tratar na rua Visconde de Itoyena n. 69, ou na rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Sui generis
Detestamos os artigos bombasticos com que os jornais se enchem os jornais desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de modicicidia. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispõem a sua amizade e auxilio.

Maduro
O consome extraordinario que este vinho tem vindo a fazer-se acreditar ser este o unico que fica substituindo os outros que por ali denominam—Bairrada, Figueira, Caravellos, etc., etc. Essa commutação de modica de esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Requeijão
em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tudo temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queira a certificar podem comparecer, com o que muito nos honrará.

Para de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar to os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja Poças Mendes & C.

Tintura indiana
Para tingir instantaneamente a barba e os cabelos brancos e grisalhos da mais bella cor preta castanho; vende-se nas boticas francezas de

Bouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Costureira
Quem precisar de uma senhora para coser em machins, quer em casa de família, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.

Socorro a velha
A moradora do beco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar á alguns curiosos, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Atenção
Tendo sido committido no modo do mes de Março um importante negocio na casa commercial de Ernesto Torres de C. Bueno Ayres pelo subscricao de 40 titulos hypothecarios de 1.000 pesos cada um, ou o total de 40.000 pesos em ouro, de dentro de uma carta com destino á Londres, o que só pôde ser descoberto depois da chegada da carta ao seu destino, e recada sobre o ex-emprego da mesma firma Ioh Schluter, o qual desaparecera da cidade de 18 de Março, recompença-se com a importância de 500 pesos em ouro e mais a quarta parte da somma que for achada em poder do mesmo Ioh Schluter, aquella pessoa que conduzir e perante as autoridades policiais.

Cosinheira
Precisa-se de uma cozinheira com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Sapatos á prova de frio
Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, a 1\$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Officinas cigarreiros
A fabrica Martins precisa para cigarros amarradinhos, paga \$2000 por milheiro ou 60 rs. por maço; na rua da Imperatriz n. 1.

Aos sapateiros
Sem competitor
Formas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e esculas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes
T-moscos a \$2\$000 o cento, ditos a imitação a 20\$000 o cento.
56 no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1.º andar.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por cartas particulares e collegios na cidade em seus arabalades, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipendio razoavel; a tratar na rua Visconde de Itoyena n. 69, ou na rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Sui generis
Detestamos os artigos bombasticos com que os jornais se enchem os jornais desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de modicicidia. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispõem a sua amizade e auxilio.

Maduro
O consome extraordinario que este vinho tem vindo a fazer-se acreditar ser este o unico que fica substituindo os outros que por ali denominam—Bairrada, Figueira, Caravellos, etc., etc. Essa commutação de modica de esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Requeijão
em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tudo temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queira a certificar podem comparecer, com o que muito nos honrará.

Para de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar to os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja Poças Mendes & C.

Tintura indiana
Para tingir instantaneamente a barba e os cabelos brancos e grisalhos da mais bella cor preta castanho; vende-se nas boticas francezas de

Bouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Costureira
Quem precisar de uma senhora para coser em machins, quer em casa de família, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.

Socorro a velha
A moradora do beco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar á alguns curiosos, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Atenção
Tendo sido committido no modo do mes de Março um importante negocio na casa commercial de Ernesto Torres de C. Bueno Ayres pelo subscricao de 40 titulos hypothecarios de 1.000 pesos cada um, ou o total de 40.000 pesos em ouro, de dentro de uma carta com destino á Londres, o que só pôde ser descoberto depois da chegada da carta ao seu destino, e recada sobre o ex-emprego da mesma firma Ioh Schluter, o qual desaparecera da cidade de 18 de Março, recompença-se com a importância de 500 pesos em ouro e mais a quarta parte da somma que for achada em poder do mesmo Ioh Schluter, aquella pessoa que conduzir e perante as autoridades policiais.

Cosinheira
Precisa-se de uma cozinheira com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Sapatos á prova de frio
Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, a 1\$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Officinas cigarreiros
A fabrica Martins precisa para cigarros amarradinhos, paga \$2000 por milheiro ou 60 rs. por maço; na rua da Imperatriz n. 1.

Aos sapateiros
Sem competitor
Formas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e esculas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes
T-moscos a \$2\$000 o cento, ditos a imitação a 20\$000 o cento.
56 no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1.º andar.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por cartas particulares e collegios na cidade em seus arabalades, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipendio razoavel; a tratar na rua Visconde de Itoyena n. 69, ou na rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Sui generis
Detestamos os artigos bombasticos com que os jornais se enchem os jornais desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de modicicidia. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispõem a sua amizade e auxilio.

Maduro
O consome extraordinario que este vinho tem vindo a fazer-se acreditar ser este o unico que fica substituindo os outros que por ali denominam—Bairrada, Figueira, Caravellos, etc., etc. Essa commutação de modica de esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Requeijão
em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tudo temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queira a certificar podem comparecer, com o que muito nos honrará.

Para de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar to os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja Poças Mendes & C.

Tintura indiana
Para tingir instantaneamente a barba e os cabelos brancos e grisalhos da mais bella cor preta castanho; vende-se nas boticas francezas de

Bouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Costureira
Quem precisar de uma senhora para coser em machins, quer em casa de família, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.

Socorro a velha
A moradora do beco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar á alguns curiosos, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211
Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20% para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outras lojas sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade
Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas cores a 800 rs.
Setim de Macán, preto e de todas as cores liso ou de listras a 800, 900 e 1\$000.
Veludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4\$000.
Bordado infestado preto e de todas as cores 700, 800 e 1\$000.
Estatim de core e com listas cor de creos a 500 rs.
Enguião pardo infestado paravetidos a 360 e 400 rs.
Lisom bordado, uma só cor a 240 rs.
Veludo preto e de todas as cores com listas a 1\$500.
Borda hespanhola com bicoes, preta ou branca pe seda.
Cassas Nancu padões midinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos e cortados a 1\$000.
Cristalinas com ricos véos de Blond a 8\$, 10\$ e 12\$000.
Lã de quadros, padões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assestadas a 300 rs.
Setim lavrada de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. quantidade superior.

Fazendas diversas
Framento de 4 larguras a 700 e 1\$000 superior qualidade.
Madapolão americano Listas azues com 4 e 6 metros de largura a 6\$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóis a 5\$500 a peça, mais estreito a 3\$500 e 4\$000.
Cortinas e cortinas escuras, claras e miudinhas a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linho liso e de quadros a 100, 120, 160 e 200 rs.
Setim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Cassas escuras imitação de castanhas a 500 rs.
Basta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lã de quadros, padões novos, a 300, 340 360 e 400 rs.
Crepe de lindas cores a 500 rs.
Lencos brancos e de cores a 360, 1\$200 e 1\$500 a duzia.
Toalhas felpudas e encorpadas a 3\$500 5\$ e 6\$000 a duzia.
Lã de cores, brancas e escuras para senhoras, homens e meninos desde 2\$800 até 6\$000 melhor qualidade.
Enchevozes para baptizados completos a 10\$ e 12\$000.
Cortinas bordadas para cama ou janella a 6\$ e 7\$000.
Framo da Costa, de quadros ou listas a 1\$200 o covato.
Arenhado lavrado, lindos desenhos a 1\$200 e 1\$500.
Gardanapos a 2\$000 a duzia.

Especialidades
Linha de seda em pelica a 2\$000 e 2\$500.
Linho branco e r de creos e misturados 2\$000, 2\$500 e 3\$000 a peça com 11 metros.
Cortas lapidadas para onfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, bordados e entremetido de fustão a 300 rs. a peça com 3 metros.
Enchevozes para cortinas e almofadas a 2\$500 4\$, 5\$ e 6\$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos
Plantados a oleo, com rica moldura e cordões por 2\$500; extas expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encomendar
é bastante mandas um pequeno retrato do partido de visita, não tem porta que seja antiga, dizendo a cor dos olhos e do cabelo chega um lindo retrato de seu lado.
Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Venda de sitio
Vende-se ou permuta-se por proda nesta cidade um terreno sito á rua da casa, muitas fructeiras, excellentes banha de rio, boa e segura casinha, extensão de terreno para banha de capim, toda murada com fruteira, com portão e gradimento, com cumieiro de ferro e estacão junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selloiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á Praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Oliveira Campos e C.
Rua do Crespo n. 21
Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de espas de casimir, merino, gurgulê e d. d. para senhora, o que ha de mais novo, a preço reduzido; receberam mais seda preta e gurgulê, e vendem por preço barattissimo.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellent Whisky Escocês é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & G., agentes.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em pequena e grande porções; na rua d. Madre n. 36 A.

EXPOSITION UNIV. 1878
Medaille d'Or Croix-Chevalier
LES PLUS HAUTES RECOMENSES
PERFUMARIA ESPECIAL
LACTEINA
E. COUDRAY
Presentada pela Calabridade Medica de Paris PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUADOR

PRODUCTOS ESPECIAES
FLORES DE LACTEINA para branquear o pelo.
SALA DE LACTEINA para a limpeza do corpo.
CREME DE LACTEINA para a limpeza do corpo.
POMADA DE LACTEINA para a limpeza do corpo.
AGUA DE LACTEINA para a limpeza do corpo.
FLORES DE LACTEINA para a limpeza do corpo.
CREME DE LACTEINA para a limpeza do corpo.
POMADA DE LACTEINA para a limpeza do corpo.
AGUA DE LACTEINA para a limpeza do corpo.
FLORES DE LACTEINA para a limpeza do corpo.

PARIS 13, rue d'Anglois, 13 PARIS
Representação em Paris, Pharmacia e Calabridade de Paris.

PETITORAL DE CAMBARÁ

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
drogistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações!

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL FORMULA

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
 Approvada pela Inspectoria Geral
 da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em
 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que tem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras — e a prova está no bom resultado que tem obtido aquellas das Exm^{as}. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.



AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER

Unico Succesor
dos Carmelitas

PARIS — 14, Rue de l'Abbaye, 14 — PARIS



CONTRA:

Agripexia
Cholera
Enjoo do mar
Febre amarella, etc.

Desconforto
Flatos
Gastrite
Indigestões
Falsificações

AS
FALSIFICAÇÕES
de
Brigir a Assignatura
de

Leve o prospecto no qual vai envolvido
Deve-se exigir o selo branco e preto
em todos os vidros
seja qual for o tomado.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS
do Universo.

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.º premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.º premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progreso e Merito em diversas exposições.

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande colleção de molduras e variedade sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 %, de seu valor, cujos preços admira, e que em seguida apresentamos.

- A saber:**
- Batistas e nanquens, de cores firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
 - Merinos lisos, uma largura, todas as cores, a 200 rs., a dita.
 - Idem idem de duas larguras, 11 para, a 500 rs., o dito.
 - Sotinetas modernas, padroes de fantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
 - Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
 - Brins de cores para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
 - Brin para lena, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
 - Idem de linho de cores, padroes novos, a 800 rs., o dito.
 - Casimiras diagonais, pretas, a 14800 e 24800, o dito.
 - Idem de cores para costumes, a 24500 e 24800, o dito.
 - Cheviots, superior, preto e azul, a 34000, o dito.
 - Penões de cores para mesa, a 14400 e 14700, o dito.
 - Atalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 14300, o metro.
 - Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 14000 e 14200 o dito.
 - Idem de linho puro idem, a 14800, o dito.
 - Guardanapos de linho, a 24500, 34500 e 34000, a dúzia.
 - Lenços de algodão e linho a 14800, 24000 e 34000, a dita.
 - Meias inglesas para homens e senhoras, a 38000, 44000 e 54000.
 - Camisas de cretones finas, francezas, a 24400, a dúzia.
 - Idem brancas, inglesas, a 36400, a dita.
 - Serculas bordadas, de bramante, a 124000 e 164000, a dita.
 - Cobertas de g^o g^o, bordadas, a 24500 e 34000, uma.
 - Lenços de bramante para cama de casal, a 24400, um.
 - Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 88000 e 164000, um.
 - Cortinados ricamente bordados, a 74500 e 84000 e 104000, o par.
 - Cambrases bordadas para berço e camas, a 800 rs., o metro.
 - Fusão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
 - Madapolão americano, superior, a 6400, 24 jardas.
 - Algodão cru para toalhas, a 34000, 34000 e 44000, a peça.
 - Fichús de lã, modernos, a 24400, 24500 e 34000, um.

Enxovals para casamentos
 Grinaldas e véos para as Exm^{as}. noivas, a 94000 e 104000.
 D^{as} m^{as} e setas brancas, a 900, 14000 e 14200.
 Espartilhos, leques e lavas para todas as peças.
 Sais bordadas a preço e sem competencia.
 Toalhas de lã, riquissimas, a 30400.
 D^oposito de fusendas para os Srs. fazendeiros.
 As vendas em grosso tem e desconto de preço.

59--rua Duque de Caxias 59

Pereira & Magalhães
 SUCCESSORES

do
Carmo da Cunha & C.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1^a de Março n. 6.

Parti ipam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma seccão, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exm^{as}. familias e á seus numerosos frequentes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relógios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acobriam uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptizados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concorrência n'esta praça.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylate de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismas agudas e chronicas, o Rheumatismo gotoso, as Dores articulares e musculares, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C^o de PARIS, que se encontra em casa dos Droguitas e Pharmaceuticos.

INDUSTRIA NACIONAL COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C. PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O Cognac Brasileiro tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	14000	14500
Uma dúzia.	94000	124000

O Cognac Brasileiro encontra-se na fabrica, em todas as botelas, restaurantes, bilharezes vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

Alcool á 40º purificado — infectado, perfumaria para homeopathia.

SAUDE PARA TODOS.

UNCUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosseas.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

74, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não tem a direccão, 533, Oxford Street, são falsificações.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4--RUA DO CABUGÁ--N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrarão o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Alcos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anéis, capoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPE JALIDADE

Em relógio de ouro, prata e nikelados, para homens, senhoras e crianças dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garantem-se a boa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concertam-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relógios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Injeccão Cadet

A MAIS CONHECIDA

Mundo inteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denais, 7 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRAN^{co} M. da SILVA & C^o, e nas principais Pharmacias.



ULTIMO ESFORÇO DO SEculo XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabelo e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabelo, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do Archi-Extracto, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tónica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabelo, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novo e mais abundantes elementos de vida.

E não somente o Archi Extracto dá vigor e assim effectua a conservação do cabelo, como o restaura e renova quanto tem cabido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os notaveis do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, do que se possa algum queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o recio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do Archi Extracto, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a queda do cabelo, desaparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos — uma basta e longa cabelleira — propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O modo que estenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos falcos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se desceende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá es-a tão linda cabelleira ir desaparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes encaçadas dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do Archi Extracto, porque elle é o unico preservativo da calvie.

O modo de usar acompanha o frasco

A' ven a na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO

25000

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1^a Classe, 2, rue Daunou, PARIS

OSTEOGENE para o desenvolvimento e a nutrição das crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos. e Recomendamos este Phosphate aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradável, de assimilação facil e mil vezes superior á todos os phosphaes de lacto-phosphate inventados pela especulação. Todos são acidos ao rosso que o Phosphate de Cal Gelatinoso não o é.

O Sr. Professor Botteux, Medico no Hospital de Chagas, (Revista do Hospital, 19 de maio de 1884).

TONICO

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY Reparação por excellencia

Anemia, Consumption, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescencias difficil.

Depositos em Pernambuco: FRAN^{co} M. da SILVA & C^o.



A M VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDOS E TINTAS PHARMACEUTICOS

VENHA AS QUADRANTES

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dores de denta.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande colleção de alcooloides os mais modernos e raros.

Agua mineral de todas as qualidades.

Para photographia e homeopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma seccão homeopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo acio e segundo os formularios habenhamicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indig nas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America

atinalação por preços commodos e aqualquer hora do dia e da noite.

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO
aos Consumidores

PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rue Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem ser successos e favor publico:

1.º A attenção despertada com que se fabricam.

2.º A sua qualidade homogene e a variedade de seu perfum.

MAS SE INIITA OS PRODUTOS DA PERFUMARIA ORIZA

sem attenção ao seu grau de delicadeza e perfume.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Produtos Oriza, os consumidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como falsos e contrarios a qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

SAVON - ORIZA - VELOUTE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

CRAB-APPLE BLOSSOMS.

(Flores de Macieira Silvestre).

DESADE do nome de "Crab-Apple Blossoms" (Flores de Macieira Silvestre), a Crown Perfumery Company está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantos e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem o nome de "Crab-Apple Blossoms", não requer comentario algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume "Crab-Apple Blossoms" (Flores de Macieira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer das perfumes comuns, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deliciosos ambientes do campo. — Extracto do Journal "Ladies Pictorial."

Superior entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado "Crab-Apple Blossoms" (Flores de Macieira Silvestre), um perfume delicioso de qualidade e fragrança a mais subida. É preparado pela Crown Perfumery Company, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais excellidos e mais favorecidos. — Extracto do Journal "Court Journal."

THE CROWN PERFUMERY CO.,

177, NEW BOND STREET, LONDRES.

U. S. A. G. N. O. P. E. R. F. U. M. E.

O NOVO PERFUME.

ORIZA TONICA - ORIZA LACTE

ORIZA VELOUTE

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ORIZA

ASSEMBLEIA GERAL

Senado

SESSÃO EM 6 DE MAIO

Dr. Barão de Cotegipe (movimento de atenção): — Sr. presidente, venho satisfazer o dever de dar ao Senado, e por este meio à nação, os motivos que actuaram para que o ministério de 20 de Agosto de 1885 solicitasse de S. A. I. Regente a sua exoneração.

Em dias do mês de Março, em consequência da prisão de um official reformado da armada, appareceram nesta corte alguns disturbios, que, por duas noites successivas, perturbaram gravemente a tranquillidade publica.

Coincidindo este acontecimento com o desembarque de grande numero de praças da armada imperial, que haviam nesse dia recebido seus soldos e obtido licença para virem a terra.

O ministrio sorprendido por este acontecimento todo casual, tinha por dever restabelecer a ordem perturbada; mas primeiro que tudo era mister separar as forças da armada dos grupos que atacavam estações policiaes e as patrulhas da policia.

E' facto sabido e conhecido em todos os paizes, que a policia conta por inimigos todos quantos com ella se tem de haver, isto é, os perturbadores da ordem, que em tão grande numero existem especialmente nesta cidade, onde uma classe denominada *cacipoeiros*, de muitos annos, é apontada como capaz de todos os excessos.

Acompanhavam elles e outros vagabundos as praças de marinha, no ataque que dirigiam contra as estações policiaes.

Separados, porém, e reembarcadas aquellas praças, o governo não tinha outro procedimento senão fazer dispersar os grupos de desordeiros, o que até então não tinha praticado.

Foram neste sentido expedidas as ordens e executadas pelas forças do exercito, que então policiavam a cidade, e que, seja dito em seu louvor, cumpriram fielmente o seu dever.

O Sr. Ribeiro da Luz: — Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Desappareceram completamente as desordens, desde que, foram separados das praças de marinha, no movimento, todos aquellos que se acompanhavam. Não consta mesmo o nome de pessoa conhecida, que tivesse intervindo em taes disturbios.

Restabeleceu-se a ordem, como já disse; e, emquanto isto se passava, o governo communicou a S. A. I. Regente o que ia occorrendo. Sua Alteza Imperial, respondendo ao Sr. ministro da justiça, expressou-se de modo que o ministrio entendeu do seu dever e da sua dignidade pedir a sua exoneração.

Aguarda a presença de S. A. Imperial, que devia descer de Petropolis para o despacho imperial; e no dia 17 de Março compareceu no pago de S. Christovão.

Tinha eu, senhores, razões para suppor o para acreditar que o ministrio teria de encontrar alguma nova ou inesperada exigencia.

Com effeito, em conferencia com S. A. I. Regente, dando-lhe conta dos acontecimentos e das providencias que o governo julgava conveniente tomar para fazer com que a policia entrasse de novo a prestar os serviços que lhe são reservados, tive em resposta que, não pareciam sufficientes as medidas que o governo apontava, sendo que a principal lhe parecia dever ser a demissão do Sr. desembargador chefe de policia da corte.

Ponderei, e repito o meu juizo, que o Sr. chefe de policia da corte tinha em tudo procedido de accordo com o governo, que a censura a S. Ex. feita não podia deixar de recahir sobre o ministrio; e que portanto, não podia aquiescer a essa demissão.

Tive em resposta, com aquella amabilidade que é conhecida em Sua Alteza Imperial, que fazia duto *questão*.

Verificando então ser exacta a minha supposição, de falta de confiança, em consequencia da qual o ministrio havia já resolvido pedir demissão, apresentei o pedido de demissão, que levava escripto.

Se refiro o facto desta forma, é porque não o posso fazer de outra; e porque, me parece facto unico na nossa historia parlamentar. Temos um exemplo, que não é identico, mas pôde ser chamado em apoio deste segundo, e é a demissão, em 1844, do ministrio prido pelo Marquez do Paraná. Então o ministrio propunha a demissão de um empregado; e o Imperador, no exercicio da attribuição de chefe do poder executivo, negou-a. O ministrio retirou-se.

E sci que Sua Magestade, depois, pela experiencia adquirida, entendeu sempre que não havia procedido como convinha que procedesse naquella occasião.

Mas, o ser imposta ao ministrio a demissão de um empregado de sua immediata confiança, creio que é muito differente! Sua Alteza, tomado conhecimento da carta que eu lhe entregava, depois desta sua deliberação, respondeu-me que aceitava a demissão offerecida.

A carta é a seguinte:

Gabinete do presidente do conselho. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1888.

Senhor, — O meu collega ministro da justiça communicou-me, e eu apresentei ao conselho de ministros a carta que V. A. Imperial lhe dirigiu em data de 4 do corrente, sobre os disturbios occorridos nestes ultimos dias.

Resultando do seu contexto que a V. A. Imperial podem merecer mais credito outras informações que não as dadas sob a responsabilidade dos seus conselheiros constitucionaes, não resta ao gabinete outro alvitre senão o de pedir, respeitosamente a V. A. Imperial a sua demissão collectiva, sentindo comto ter de tomar esta resolução actualmente, quando temos a consciencia de que nem nos falta o apoio da verdadeira opinião publica, nem os recursos necessarios para manter a ordem.

Julgo não dever entrar em justificações o explicações, por desnecessarias, visto que poderiam ser por fim permanecer n'uma posição que accetiv unicamente por dedicação a causa publica e obediencia a S. M. o Imperador.

Digão-se V. A. Imperial dar-me suas ordens.

Sou, senhora, com o mais profundo respeito — De V. A. Imperial, subdito muito reverente — Barão de Cotegipe.

Sua Alteza determinou-me que chamasse ao pago de S. Christovão o Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, o que foi dirigido-lhe, mesmo do pago, a seguinte carta:

Ilm. e Exm. Sr. conselheiro João Alfredo — S. A. Imperial Regente ordena-me de communicar a S. Ex. que ella deseja entender-se com S. Ex. hoje ás 7 horas e meia da noite.

Julgo dever communicar a S. Ex. que o gabinete pediu demissão a Sua Alteza, e convindo que se organize com urgencia o novo gabinete, S. Ex. pense como o fará antes de sua entrevista com Sua Alteza. — De V. Ex. amigo e collega obrigado. — Barão de Cotegipe. — 7 de Março.

Eis, Sr. presidente, tudo quanto tenho a expor a respeito da retirada do ministrio de 20 de Agosto.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Sr. presidente, o Senado ouviu as explicações que acerca da demissão do ministrio de 20 de Agosto deu o seu honrado presidente.

Cabe-me agora dizer como intervim na crise e como se passaram os factos desse momento em diante.

O nobre senador pela Bahia acaba de ler a carta que me dirigio, de ordem de S. A. a Princesa Imperial Regente.

Essa carta dizia-me que eu devia comparecer no pago de S. Christovão, ás 7 horas e meia da noite, e que ia ser inabundante de uma organização ministerial urgente.

Cumpria-me, Sr. presidente, obedecer ao chamado; e, com effeito, ás 7 horas e meia da noite compareci no pago de S. Christovão. S. A. Imperial a Regente declarou-me que, tendo accedido a demissão do ministrio de 20 de Agosto encarregava-me de formar nova administração.

Respondi a S. A. Imperial que tudo quanto a lealdade politica, a minha dedicação ao serviço publico e o meu reconhecimento pessoal permitissem, eu faria para corresponder á confiança com que era honrado; mas pedi licença a S. A. Imperial para ponderar que precisava de algum tempo, afim de reflectir, consultar os meus amigos e principalmente ouvir o Sr. conselheiro Antonio da Silva Prado, então ausente, como agora, em S. Paulo, daquella vez occupado na propaganda que faz a sua gloria, e hoje rei do por enforçadão, que eu lamenta, e que nas actuaes circunstancias me priva de auxilio tão precioso. (Apoiados.)

Eu não podia deixar de repartir no governo com aquelle illustre amigo a responsabilidade que juntos assumimos o anno passado nas discussões do Senado.

No correr das observações que tive a honra de fazer a S. A. Imperial, mostrei respeitosa e o desejo de conhecer as causas occasionaes da retirada do ministrio.

Sua Alteza dignou-se de responder-me que, a julgar pelas declarações anteriores, o facto seria inevitavel em Maio, quando se reunissem as camaras, mas que se tinha antecipado, em consequencia dos tumultos que occorriam naquella occasião, a respeito dos quaes na apreciação de suas causas e providencias a tomar, Sua Alteza tinha, em alguns pontos, divergido da opinião do ministrio.

Anunciando Sua Alteza a que eu adiasse a minha resposta, prometi voltar no dia seguinte, á uma hora da tarde, para diz-lhe as definitivamente me encarregava da organização ministerial e como pensava faz-la.

De volta de S. Christovão, fui á casa do nobre senador pela Bahia, presidente do gabinete demissionario, communicar-lhe o que se tinha passado.

O Senado comprehendendo que a minha visita a S. Ex. não era simples acto de cortezia, nem mera manifestação de muita estima e respeito que sempre mereceu ao nobre senador.

Não obtive esclarecimentos mais desenvolvidos, não digo differentes, porque de tal hypothese não podia eu cogitar.

No dia seguinte, 8 de Março, voltei a S. Christovão, depois de ter reflectido, como devia, sobre o encargo com que fora confiado, para dizer a Sua Alteza que eu me encarregava da organização ministerial.

Com effeito, tendo chamado á corte o Sr. conselheiro Antonio Prado, e o nobre senador pelo Rio de Janeiro, o Sr. Thomaz Coelho, assim como convidado outros cavalheiros, dos quaes me lembrava para o novo ministrio, tive a fortuna de reunir os seus distinctos brasileiros que osomigo formam o gabinete 10 de Março.

Eis, Sr. presidente, a exposição succinta e verdadeira do que occorreu com referencia á organização ministerial de que fui incumbido.

Quanto ao programma que neste momento deveria expor, parece-me estar dispensado disto porque elle se acha expresso na falla do throno.

Acrescentarei, entretanto, que o governo, se tiver, como espero, o apoio do parlamento, procurará com todo o esforço fazer desse programma uma realidade e que sobrestado empregará a maior diligencia para que a reforma do elemento servil seja feita sem demora e nos termos em que a vontade nacional, por todas as suas manifestações, está indicando.

Sr. presidente, creio que o meu dever neste momento, deve limitar-se ao que acabo de dizer.

Exponho acrescentando que assumo a responsabilidade de todos os factos em que figurei até constituir-me chefe do gabinete.

Tenho concluido.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Uma rectificação apenas, Sr. presidente. Algum concluirá das explicações do meu honrado collega, senador e presidente do conselho de ministros, que eu lhe occultei as causas da retirada do ministrio.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Não disse isto.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Algum concluirá.

Se eu não disse tudo, na occasião, declarei sem duvida a causa immediata, que era a demissão do chefe de policia.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Tres dias depois da organização do ministrio.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Depois, em conversas, communiquei-lhe tudo quanto se havia passado.

Outra rectificação e esta mais importante.

Diz-se que S. Ex., que a Regente lhe havia declarado que a demissão do ministrio era prevista em Maio... naturalmente por S. A. Ex.

Com o mais profundo respeito, mais para revelar a minha dignidade e revelar os principios constitucionaes, declarei que nenhum motivo havia para semelhante affirmação.

O Sr. Affonso Celso: — Isso é grave.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Com effeito, por mais de uma vez...

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Sua Alteza cogitava da retirada.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Cogitava... isto de cogitar não é estar assentado.

Como disse, Sr. presidente, por mais de uma vez Sua Alteza havia insinuado que conviria que o ministrio fizesse alguma cousa em relação á questão do elemento servil... fizesse alguma cousa.

Eu, que já sou um pouco pratico desta navegação, (riso) não podia deixar de perceber onde ia tocar o ponto. Respondi que o ministrio tinha de cumprir uma lei, que tinha compromissos a satisfazer, mas que não se recusava ao estudo da questão, principalmente depois do movimento da provincia de S. Paulo, que podia alterar os termos de qualquer proposta que o ministrio quizesse apresentar. Portanto em aguardava a aproximação da reunião das camaras para apresentar qualquer projecto, que o ministrio tivesse combinado; ou a declarar que nenhum apresentava.

Eis como se pode cogitar, e eu cogitava. Far-se-hia da demissão do ministrio uma questão em ponto capital, em que a corôa e o gabinete podiam divergir.

Esta era o meu procedimento; e porque assim praticaria e que reclamo pelos principios constitucionaes.

O ministrio, em toda a sessão passada, combatu pela execução da lei de 28 de Setembro de 1885. O Senado é testemunha das batalhas que aqui travámos e de cujo resultado ainda tenho cicatrizes; mas tudo quanto soffreu o governo na sua força dentro deste recinto, era reparado pela camara dos deputados. Não houve uma só questão que pedisse acatamento a menor censura ao ministrio de 20 de Agosto, que o ramo temporario do poder legislativo não compartilhasse de suas opiniões.

Ora, qual ora o dever de um governo constitucional, como me prez o de tê-lo? Apresentar qualquer proposta modificando a lei de 28 de Setembro de 1885, conforme a opinião que pudesse ter então, ou recusando qualquer accidia nesse sentido, amparando-me na camara. Se tivesse a confiança da corôa e se a camara me faltasse, eu propria a dissolução, consultaria a nação, que já tinha mandado os seus delegados com estes principios em apoio do ministrio de 20 de Agosto; e se a nação, no uso de seu direito, enviasse deputados que fossem contrarios ás idéas do ministrio, *tolliatur questio*, manda quem pode; isto quer dizer — é o governo da nação pela nação — ou deve ser.

O Sr. Lima Duarte: — E deve ser.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Ora, Sr. presidente, sendo essas as minhas idéas, V. Ex. bem vê que eu não podia de antemão dizer que o ministrio se havia de retirar.

Como usei da expressão — navegação — vê-se que eu precisava observar os astros; precisava sondar; precisava tomar alturas, e ver o modo por que devia proceder cada dia.

Mas n'uma questão que se precipitava, que mudava de face a todos os momentos, o ministrio, que até então, e durante uma vida que, em nossa terra, se pode chamar de Mathusalém, havia sustentado os principios, podia mudar de repente?!

Ora, quem não sabe, quem não vê que se o ministrio de 20 de Agosto quizesse porpor a lei que agora vai ser proposta, continuaria no poder?

Não podia, porém, praticar semelhante acto; devia deixar que outros o fizessem, e menos pedir á camara dos Srs. deputados que votasse em sentido contrario daquelle que eu lhe havia aconselhado.

Desculpára o Senado se a rectificação desse segundo ponto levou-me mais longe do que eu desejara.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Sr. presidente, não quero hoje empenhar-me em larga discussão a respeito da materia constitucional, que se prende á organização do ministrio que tenho a honra de presidir; mas o Senado permitirá que eu volte de novo á tribuna para uma explicação p-ssal.

Comprehendo perfeitamente, Sr. presidente, a gravidade e importancia das palavras que em um momento como este devem ser preferidas neste recinto; e para andar com toda a seguranca, para que eu as minhas palavras e as do honrado presidente do conselho do gabinete de 20 de Agosto não pudessem haver a menor duvida, nem ponto algum susceptivel de rectificação, procurei hontem a S. Ex. na conferencia que pedi, e tive occasião de dizer-lhe textualmente tudo quanto aqui, ha pouco, referi.

Eu não poderia, nem por hypothese, esperar que as palavras que vinha proferir soffressem qualquer rectificação, principalmente tratando-se de palavras que se referiam ao que por S. A. I. Regente me fora communicado.

Eis aqui o motivo por que procurei previamente aquella conferencia com o nobre ex-presidente do conselho.

Quanto ao mais, senhores, no que se refere á retirada prevista do ministrio de 20 de Agosto no mez de Maio, quando se reunissem as camaras, não se fallou disto ao nobre senador no dia 7 de Março, quando fui á sua casa, como repeti hontem, sem contestação do S. Ex.

Eis aqui porque, com toda seguranca, affirmei o que o Senado ouvia.

O Sr. Silveira Martins diz que, pela declaração do honrado presidente do conselho, ficou o Senado sabendo que S. Ex. combinou de vesperear com o nobre ex-presidente do conselho aquillo que deviam expender na camara vitalicia. Vê-se, porém, igualmente que, não obstante essa combinação, surgem divergencias nataveis. Quanto, pois, não ficaria occulto de tudo que realmente se passou?

Mais de uma vez se levantou o orador na tribuna para impugnar doutrinas infelizmente defendidas pelo nobre ex-presidente do cons. lho. Ainda ao fim de anno passado sustentava S. Ex., após sessenta annos de regimen parlamentar, que a

corôa é inteiramente irresponsavel pelos actos que pratica como poder moderador, demittindo e nomeando ministros. Tal doutrina é altamente perigosa, porque importa a negação do governo parlamentar e tende a estabelecer a autocracia, como existe na Russia e na Turquia. O poder conferido ao chefe do Estado para servir de arbitro e manter o equilibrio politico não pôde deixar de envolver a responsabilidade ministerial.

A opinião do nobre ex-presidente do conselho não pôde sequer ser applicada ao perdão dos criminosos. Já no 14.º século, em 1353, Eduardo, III da Inglaterra, que aliás foi um grande principe, havendo abusado da faculdade de perdão, recebeu da camara dos communs uma mensagem em que se lhe observou o perigo de tal abuso. Então o monarcha inglez (e passava-se isto no século XIV) respondeu que dahi em diante só usaria da sua prerogativa tendo em vista a honra e o bem do pais. S. Ex. assim, como é no ultimo quartel do século XIX, em um pais da America, estas idéas encontram contraditores e infractores naquelles mesmos que mais lucram com as actuaes instituições e que, por consequente, deveriam ser os primeiros a mantê-las? E' porque, segundo as declarações que o Senado acaba de ouvir, o nosso systema de governo não é outro senão o de Isabel II da Hespanha.

Porque cabio o ministrio de 20 de Agosto? O nobre ex-presidente do conselho explicou que tal se deu porque o gabinete transactou instantaneo o ex-chefe de policia desta capital; mas isto não basta para explicar a modificação completa na direcção dos negocios publicos.

Fatalmente devem existir, nesta forma de governo, duas partes; e pela conservação delles, cumpre que se interesse, mais que todos, o chefe do Estado, por que disso depende a manutenção da monarchia.

O governo, não da nação pela nação, mas por uma só pessoa é intoleravel, ainda quando esta seja uma senhora digna de respeito por suas virtudes. Um po livro não pôde reputar-se honrado por esse governo, seja quem for que o exerça. Os nobres ministros que hoje assumem a responsabilidade da anomalia de tão grave natureza, dentro de pouco tempo haverão de fazer penitencia do peccado, sendo crime, que commettem faltando aos seus deveres de homens de partido e, o que mais é, aos seus deveres de patriotas.

O honrado ex-presidente do conselho commetto uma falta em não proceder á leitura da carta endereçada por S. A. I. a Princesa Regente ao ex-ministro da justiça, quando é certo que em outro tempo não hesitou S. Ex. em ler as cartas de S. M. o Imperador ao então presidente do conselho, Duque de Caxias. E' necessario que o Senado e o pais conheçam esse documento, uma vez que elle existe e se lhe faz referencia. Assim como o honrado ex-presidente do conselho leu uma sua carta, nobremente escripta, e na qual salvou a dignidade do poder e do seu partido, também devera ter lido a outra carta que motivou tal resposta.

Está claro que o ministrio passado não pediu propriamente sua exoneração: elle foi demittido. Sua Alteza não pediu, como é de estilo nessas occasiões, que o presidente do conselho demissionario aconselhasse a corôa sobre a escolha do seu successor.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Não pediu, não senhor.

O Sr. Silveira Martins diz que, sendo assim, o nobre ex-presidente do conselho ficou inibido de dar conselho sobre a materia. Tudo isto confirma o aserto do orador: o gabinete de 20 de Agosto foi demittido.

Entretanto, se foi omittida a leitura da carta de Sua Alteza, pela resposta se valeu o Senado e a nação o que em verdade se passou. Foi o que na Turquia e também na Hespanha se chama — uma conspiração de palacio. O nobre ex-presidente do conselho alludiu, na sua carta, a informações que tivera Sua Alteza recebido da outra origem que não dos conselheiros da corôa; e foram essas informações as que prevaleceram sobre as do ministrio.

O facto é gravissimo; e, denotando nas altas regiões do poder uma radical mudança de idéas, impunha logicamente, não uma simples mudança de ministrio, mas também de partido. E todavia isto não se fez. Destruído o ministrio que estava na posse da plena confiança da camara dos deputados, como muito bem fez sentir o nobre ex-presidente do conselho, foi a corôa procurar no mesmo partido outro chefe, perturbando destarte a economia interna dos partidos, na qual não deve ter entrada o chefe do Estado.

Um Sr. Senador: — E o partido conservador toma a responsabilidade.

O Sr. Silveira Martins proseguindo, observa que por ora isto não se pôde dizer. Por enquanto quem toma a responsabilidade é o ministrio de 10 de Março: ha de ver-se o resto.

Sua Alteza, indo procurar no seio do partido conservador outro chefe para realisar idéas antagonicas ás do que se retirava, ingerio-se na economia interna dos partidos. Aniquillou o ministrio da camara e creou o seu.

Se o partido conservador homologar esta ordem de cousas, é que abandona as suas idéas definitivas, rasga o seu código politico, renega os seus compromissos perante a nação e viola o principio da honorabilidade que faz a grandeza dos partidos, unicamente para collocar-se por trás da corôa e acompanhar o actual gabinete.

Isto é que é preciso saber: e os liberaes têm o direito de perguntar-lhe para que se appare quanto valem como homens de partido, uma vez que se trata da villa dos homens politicos. Se os ora traidores desertam do seus bandeiras, onde irão os liberaes plantar as suas? E tambem no caminho da revolução, porque o partido da liberdade não pôde ficar atrás daquelle a quem naturalmente caberia a repressão. (Apoiados.) Hoje é na abolição que os conservadores se adiantam, amanhá será na descentralização administrativa; e se tambem ali se puserem á frente, ha de apparecer no campo adverso as mais adiantadas idéas de federacão.

Que pensa disto a camara dos deputados? Hontem ella apoiava o ministrio de 20 de Agosto; irã hoje dar o seu apoio a idéas diametralmente oppostas? Mas isto

será a desmoralização de todos os principios e a subversão de brio e da dignidade humana! (Reclamações; sussurros.)

Na he negal, exclama o orador: e a revolução que vem de cima, a revolução proclamada pelo governo!

O Sr. Tannay: — Não apoiado; e os proprios fautores mudaram de opinião de um dia para o outro!

O Sr. Silveira Martins continuando, lembra o que occorreu na Belgica, segundo narra um dos grandes publicistas actuaes Emilio Lavaleye, fazendo a apologia de Leopoldo I. Este modelo dos reis constitucionaes eram tão zeloso da manutenção do equilibrio dos partidos que, quando um de seus ministros, e amigo seu particular, lhe fallava em grandes reformas, retorquia-lhe mansamente: Tudo isto é bello, mas não está no programma do vosso partido; se, conservadores, assim vos lanças nesta porfia com os liberaes onde iremos parar com semelhante *steple chase* de democracia?

E o illustre publicista faz esta observação que os nobres ministros não fizeram: Quando um partido muda de idéas por tal forma, ou é um erro, ou uma, transaccão. O orador não attribui aos nobres ministros esta ultima parte; mas delia só podem escapar para reconhecerem que estão em gravissimo erro.

Muitas vezes disse o orador ao honrado ex-presidente do conselho que, com politica mais ampla e generosa, se desempenhasse do duplo dever que lhe incumbia para com Sua Alteza a Princesa Regente. O primeiro dever era o commum, de todos os ministros: servir á monarchia com lealdade, e não comprometter a com imprudencias. O segundo era attender ás condições especiaes da princeza guiando a sua inexperiencia e a sensibilidade que, ainda nas mulheres de mais esclarecida intelligencia, não raramente supera os dictames da boa razão.

O honrado ex-presidente do conselho, em vez disso, sustentou principios contrarios, quizes os do governo descriptorio, o da inteira irresponsabilidade dos actos do poder moderador. A consequencia é o que estamos vendo.

Tambem não teve essa coragem o nobre chefe do gabinete actual, faltando-lhe a abnegação de sua pessoa para demorar a sua ascensão ao poder; o que tardaria pouco, por que se até agora os governos não duravam muito, menos durarão em diante, desmaturada a indole dos partidos.

A nanhá se ha de querer que venham os liberaes para a repressão; mas elles não terão para isso a força precisa, porque nenhum governo é forte e digno de respeito, quando trahia com as suas idéas.

O nobre ex-presidente do conselho disse, com amarga phrase, que o ministrio transactou todo o apoio da camara dos deputados; e poderia ter acrescentado que tambem dos actuaes ministros. E' isto real? É sincero? Ainda hontem um dos honrados ministros regateava anno e meio de liberdade aos negros; expedia as para Campos avisos ordenando fossem considerados escravos os que como taes não haviam sido matriculados... E no dia immediato quer-se tudo, e já! Não é explicavel senão pela ambição do poder e da gloria, tão rapida mudança de convicções.

Quanto a gloria, fôrçoso é declarar que de direito caberia, não aos que na ultima hora hasteiam bandeira que não é sua, mas aos que primeira affrontaram as iras, as injurias, as calumnias e travaram luta tremenda para fazer vingar o seu principio: a gloria da victoria destas idéas pertence ao senador Dantas (apoiados) e ninguém mais pode arrancar-l'ha. Elle foi o primeiro, e a ninguém mais devia ser conferido o direito de realizar a idéa que trouxe ao parlamento.

O ministrio, no seu programma, que o honrado presidente do conselho disse ser a falla do throno, trata de medidas complementares. E' bom ter presente que a constituição declara cidadãos brasileiros todos os nascidos no imperio, quer sejam livres, quer libertos; e que outrosim veda-se-lhes prohiba elegerem residencia onde bem queiram. Assim a localisação dos libertos tem contra si o pacto fundamental. D-mais não se deve contar com os liberaes para as leis da repressão da vadiagem, porque por essas leis somente são criminosos os que praticam actos contra as leis.

Outro engano está em contar com a gratidão dos libertos. Diz-se-lhes nasceram livres, que foram injustamente torturados, e que esperam que elles fiquem gratos aos que em um momento dado abriram mão das cadeias em que por muito tempo os tiveram presos! Responda a esta utopia a ligto da historia, mostrando como nos Estados-Unios os negros doram triumpho aos demoratos, que tentaram mettel-os na oppressão, contra os que tinham palejado por libertaes.

Se está victoriosa a causa da abolição, venceu o partido liberal. Neste caso a camara dos deputados não representa a opinião do pais. O contrario é affirmar o governo pessoal, e descurado como nunca foi.

No ministrio actual, como para confirmar a desagregação e o desmantelo das idéas, figura um membro do ministrio passado! Quaes os motivos que autorisam tão grave quebra do caracter individual do publico e tão mau exemplo a este povo brasileiro já tão accusado perante o mundo civilisado? Como não se scandalisaram os mais paizes regios por este systema vindo de honrosos politicos mudarem subitamente de idéas, e uma camara, para acompanhar, sacrificar todos os principios da coherencia e da sã politica?

Pessimo exemplo este, e bem capaz de acarretar perigosas consequencias. No dia em que se accentuar o esphacelamento de principios já em começo, as instituições actuaes não poderão resistir, porque em vez de testemunharem a honra e a dignidade civicas, tal se-hão abatido, prostrando o desbrio.

Nesse dia, concluo o orador, o seu lugar será janio da liberdade, porque livre a digna pode ser a patria alicia fora das instituições vigentes. (Muito bem! muito bem!)

O Sr. Affonso Celso sabe que o nobre presidente do conselho tem de compor-se perante a camara dos deputados e não o embarracará no cumprimento desse dever.

Poucos momentos demorar-se-ha na tribuna, fazendo algumas observações, suggeridas pelo que acabou de ouvir, junto ao

honrado Sr. presidente do conselho, como ao seu digno antecessor.

Evidentemente, das palavras proferidas pelo Sr. Barão de Cotegipe conclue-se que na opinião de V. Ex. achamo-nos em face de uma situação anormal e que na despedida do ministrio de 20 de Agosto o organisação do que ora se apresenta ao Senado, deixaram de ser observados os verdadeiros principios constitucionaes. (Apoiados.) Na consciencia de S. Ex. quer em um, quer em outro facto, houve offensa das boas normas, transgressão do systema representativo, fidejamento das instituições. (Apoiados.)

Este ponto deve ser esclarecido. E' esta uma apreciação pessoal do nobre senador, ou está de accordo com outros correligionarios seus no Senado?

Aqui tén assumto os illustres chefes do partido conservador que não podem esquivar-se a pronunciar-se com franqueza sobre a questão.

São Srs. Excs. salutaris com o nobre barão? Pensam tambem que o actual ministrio está governando com sacrificio e em monesca da doutrina constitucional, que compete-lhes zelar?

E' necessario que se expliquem. (Apoiados.) Convm saber-se como julgam dos factos e aequilatar a severa censura formulada por um estadista da importancia do nobre presidente do conselho, especialmente os illustres senadores, que sempre o acompanharam, quebraram lanças em seu apoio, foram seus mais poderosos defensores, e sabiamente aconselhavam a politica que S. Ex. adoptou. (Apoiados.)

Não era o orador que cabia vir á tribuna após o illustre senador pelo Rio-Grande do Sul; mas a algum desses nobres chefes do partido conservador, intimos e protectores do ministrio desahido, pois corria-lhes o dever de manifestarem-se acerca da importante transformação politica que se operou á sombra da sua bandeira. (Apoiados.)

Sr. Excs. hão de comprehender quanto importa que se expliquem e se definam... O Sr. Paulino de Souza: — Pelo que me diz respeito,

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por seis meses adiantados	65000
Por seis ditos idem	125000
Por um anno idem	235000
Cada numero avulso, de mesmo dia.	8100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis meses adiantados	135000
Por nove ditos idem	265000
Por um anno idem	375000
Cada numero avulso, de mesmo dia.	8100

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

EDICÇÃO ESPECIAL

TELEGRAMMAS

Recebidos e expedidos pelo Exm. Sr. Desembargador, Presidente da Província:

RIO DE JANEIRO, 13 de Maio, ás 10 horas e 25 minutos.

Aos presidentes da provincia. Circular.—Já é lei do Estado contra 9 votos na Camera e 5 no Senado resolução que extingue a escravidão.

Imenso jubilo popular. Enthusiasticas manifestações á Princesa Imperial Regente. A cidade em festas.—João Alfredo.

RIO DE JANEIRO, 14 de Maio.

Illm. e Exm. Sr. Presidente.—Acaba de ser sancionada com immensas aclamações populares a lei que declara extinta a escravidão no Brasil.—Costa Pereira.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Possuido de todo o respeito pela pessoa de Vossa Alteza Imperial, peço ao presidente da provincia para com o jubilo, em seu nome e como interprete do sentimento do povo pernambucano, a Vossa Alteza pelo gradioso e feliz acontecimento que fez do dia de hoje um dia de maior gloria deste paiz, que nunca esquecerá, como sempre em lembrança o nome da Excelencia Princesa, que tanto se tem imposto ao amor de seu povo e teve a fortuna de selar com o seu nome a aurea lei de 13 de Maio.

O povo exulta de prazer affluindo ás ruas e praças com as maiores manifestações.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Congratulo-me com o Ministerio e, especialmente, com V. Ex. pela grande e auspicioso acontecimento do dia que imprimiu ao paiz a maior gloria.

Grandes manifestações do povo de delirio de jubilo, effluindo ás praças e ruas, e saúde com entusiasmo ao Ministerio e V. Ex.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

O povo, reunido em frente de Palacio e possuido do maior entusiasmo, bemdis o vosso augusto nome, em frenesi, e envia uma commissão pedindo-me que apresente ao Alto conhecimento de Vossa Alteza as suas homenagens pela decretação da Aurea Lei da abolição do elemento servil.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Multidão delirante de prazer em frente de Palacio, envia uma commissão á pedir-me que manifeste ao Ministerio e especialmente a V. Ex. os mais vehementes protestos de admiração e respeito, conquistados pela promulgação da lei que constitue a pagina de ouro da historia patria.—(Assignado)—Joaquim José de O. Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Cerca de vinte mil pessoas, em passeiata civil, com todas as bandas de musica da cidade, acabam de desfilar em frente de Palacio.

Lidos por mim os telegrammas recebidos de Sua Alteza Imperial a Regente e do Ministerio, correspondeu o povo com delirio as vivas, que levantei, á Augusta Familia Imperial, á S. M. o Imperador, á Serenissima Princesa, á Nação Brasileira, ao Povo Pernambucano, ao Ministerio de 10 de Março e ao Presidente do Conselho, repetindo-se calorosamente muitas vezes.

A cidade é toda festa.

Iluminação e bandeiras por toda parte.

Todas as sociedades e classes se acham

representadas, acclamando muitas e distintas familias no carrão o grande prestito.

A lei está sendo executada sem embargo. Em Palmares muitos proprietarios deram festas aos seus ex-escravos.

Chegam de todos pontos manifestações entusiasticas, das quaes se pede que de conhecimento á Sua Alteza Imperial a Regente e ao Gabinete.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros em 16 de Maio de 1888.

O general commandante das armas á frente de toda officialidade, estado-maior e corpo de guarnição, acaba de manifestar seu regosio pela promulgação da lei emancipadora e pede transmitta a V. Ex. e ao Ministerio o mais vivas protestos de admiração e respeito.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Possuido de todo o respeito pela pessoa de Vossa Alteza Imperial, peço ao presidente da provincia para com o jubilo, em seu nome e como interprete do sentimento do povo pernambucano, a Vossa Alteza pelo gradioso e feliz acontecimento que fez do dia de hoje um dia de maior gloria deste paiz, que nunca esquecerá, como sempre em lembrança o nome da Excelencia Princesa, que tanto se tem imposto ao amor de seu povo e teve a fortuna de selar com o seu nome a aurea lei de 13 de Maio.

O povo exulta de prazer affluindo ás ruas e praças com as maiores manifestações.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Congratulo-me com o Ministerio e, especialmente, com V. Ex. pela grande e auspicioso acontecimento do dia que imprimiu ao paiz a maior gloria.

Grandes manifestações do povo de delirio de jubilo, effluindo ás praças e ruas, e saúde com entusiasmo ao Ministerio e V. Ex.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

O povo, reunido em frente de Palacio e possuido do maior entusiasmo, bemdis o vosso augusto nome, em frenesi, e envia uma commissão pedindo-me que apresente ao Alto conhecimento de Vossa Alteza as suas homenagens pela decretação da Aurea Lei da abolição do elemento servil.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Multidão delirante de prazer em frente de Palacio, envia uma commissão á pedir-me que manifeste ao Ministerio e especialmente a V. Ex. os mais vehementes protestos de admiração e respeito, conquistados pela promulgação da lei que constitue a pagina de ouro da historia patria.—(Assignado)—Joaquim José de O. Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Cerca de vinte mil pessoas, em passeiata civil, com todas as bandas de musica da cidade, acabam de desfilar em frente de Palacio.

Lidos por mim os telegrammas recebidos de Sua Alteza Imperial a Regente e do Ministerio, correspondeu o povo com delirio as vivas, que levantei, á Augusta Familia Imperial, á S. M. o Imperador, á Serenissima Princesa, á Nação Brasileira, ao Povo Pernambucano, ao Ministerio de 10 de Março e ao Presidente do Conselho, repetindo-se calorosamente muitas vezes.

A cidade é toda festa.

Iluminação e bandeiras por toda parte.

Todas as sociedades e classes se acham

representadas, acclamando muitas e distintas familias no carrão o grande prestito.

A lei está sendo executada sem embargo. Em Palmares muitos proprietarios deram festas aos seus ex-escravos.

Chegam de todos pontos manifestações entusiasticas, das quaes se pede que de conhecimento á Sua Alteza Imperial a Regente e ao Gabinete.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros em 16 de Maio de 1888.

O general commandante das armas á frente de toda officialidade, estado-maior e corpo de guarnição, acaba de manifestar seu regosio pela promulgação da lei emancipadora e pede transmitta a V. Ex. e ao Ministerio o mais vivas protestos de admiração e respeito.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Possuido de todo o respeito pela pessoa de Vossa Alteza Imperial, peço ao presidente da provincia para com o jubilo, em seu nome e como interprete do sentimento do povo pernambucano, a Vossa Alteza pelo gradioso e feliz acontecimento que fez do dia de hoje um dia de maior gloria deste paiz, que nunca esquecerá, como sempre em lembrança o nome da Excelencia Princesa, que tanto se tem imposto ao amor de seu povo e teve a fortuna de selar com o seu nome a aurea lei de 13 de Maio.

O povo exulta de prazer affluindo ás ruas e praças com as maiores manifestações.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Congratulo-me com o Ministerio e, especialmente, com V. Ex. pela grande e auspicioso acontecimento do dia que imprimiu ao paiz a maior gloria.

Grandes manifestações do povo de delirio de jubilo, effluindo ás praças e ruas, e saúde com entusiasmo ao Ministerio e V. Ex.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

O povo, reunido em frente de Palacio e possuido do maior entusiasmo, bemdis o vosso augusto nome, em frenesi, e envia uma commissão pedindo-me que apresente ao Alto conhecimento de Vossa Alteza as suas homenagens pela decretação da Aurea Lei da abolição do elemento servil.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Multidão delirante de prazer em frente de Palacio, envia uma commissão á pedir-me que manifeste ao Ministerio e especialmente a V. Ex. os mais vehementes protestos de admiração e respeito, conquistados pela promulgação da lei que constitue a pagina de ouro da historia patria.—(Assignado)—Joaquim José de O. Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Cerca de vinte mil pessoas, em passeiata civil, com todas as bandas de musica da cidade, acabam de desfilar em frente de Palacio.

Lidos por mim os telegrammas recebidos de Sua Alteza Imperial a Regente e do Ministerio, correspondeu o povo com delirio as vivas, que levantei, á Augusta Familia Imperial, á S. M. o Imperador, á Serenissima Princesa, á Nação Brasileira, ao Povo Pernambucano, ao Ministerio de 10 de Março e ao Presidente do Conselho, repetindo-se calorosamente muitas vezes.

A cidade é toda festa.

Iluminação e bandeiras por toda parte.

Todas as sociedades e classes se acham

representadas, acclamando muitas e distintas familias no carrão o grande prestito.

A lei está sendo executada sem embargo. Em Palmares muitos proprietarios deram festas aos seus ex-escravos.

Chegam de todos pontos manifestações entusiasticas, das quaes se pede que de conhecimento á Sua Alteza Imperial a Regente e ao Gabinete.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros em 16 de Maio de 1888.

O general commandante das armas á frente de toda officialidade, estado-maior e corpo de guarnição, acaba de manifestar seu regosio pela promulgação da lei emancipadora e pede transmitta a V. Ex. e ao Ministerio o mais vivas protestos de admiração e respeito.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Possuido de todo o respeito pela pessoa de Vossa Alteza Imperial, peço ao presidente da provincia para com o jubilo, em seu nome e como interprete do sentimento do povo pernambucano, a Vossa Alteza pelo gradioso e feliz acontecimento que fez do dia de hoje um dia de maior gloria deste paiz, que nunca esquecerá, como sempre em lembrança o nome da Excelencia Princesa, que tanto se tem imposto ao amor de seu povo e teve a fortuna de selar com o seu nome a aurea lei de 13 de Maio.

O povo exulta de prazer affluindo ás ruas e praças com as maiores manifestações.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Congratulo-me com o Ministerio e, especialmente, com V. Ex. pela grande e auspicioso acontecimento do dia que imprimiu ao paiz a maior gloria.

Grandes manifestações do povo de delirio de jubilo, effluindo ás praças e ruas, e saúde com entusiasmo ao Ministerio e V. Ex.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

O povo, reunido em frente de Palacio e possuido do maior entusiasmo, bemdis o vosso augusto nome, em frenesi, e envia uma commissão pedindo-me que apresente ao Alto conhecimento de Vossa Alteza as suas homenagens pela decretação da Aurea Lei da abolição do elemento servil.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Multidão delirante de prazer em frente de Palacio, envia uma commissão á pedir-me que manifeste ao Ministerio e especialmente a V. Ex. os mais vehementes protestos de admiração e respeito, conquistados pela promulgação da lei que constitue a pagina de ouro da historia patria.—(Assignado)—Joaquim José de O. Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Cerca de vinte mil pessoas, em passeiata civil, com todas as bandas de musica da cidade, acabam de desfilar em frente de Palacio.

Lidos por mim os telegrammas recebidos de Sua Alteza Imperial a Regente e do Ministerio, correspondeu o povo com delirio as vivas, que levantei, á Augusta Familia Imperial, á S. M. o Imperador, á Serenissima Princesa, á Nação Brasileira, ao Povo Pernambucano, ao Ministerio de 10 de Março e ao Presidente do Conselho, repetindo-se calorosamente muitas vezes.

A cidade é toda festa.

Iluminação e bandeiras por toda parte.

Todas as sociedades e classes se acham

representadas, acclamando muitas e distintas familias no carrão o grande prestito.

A lei está sendo executada sem embargo. Em Palmares muitos proprietarios deram festas aos seus ex-escravos.

Chegam de todos pontos manifestações entusiasticas, das quaes se pede que de conhecimento á Sua Alteza Imperial a Regente e ao Gabinete.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros em 16 de Maio de 1888.

O general commandante das armas á frente de toda officialidade, estado-maior e corpo de guarnição, acaba de manifestar seu regosio pela promulgação da lei emancipadora e pede transmitta a V. Ex. e ao Ministerio o mais vivas protestos de admiração e respeito.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Possuido de todo o respeito pela pessoa de Vossa Alteza Imperial, peço ao presidente da provincia para com o jubilo, em seu nome e como interprete do sentimento do povo pernambucano, a Vossa Alteza pelo gradioso e feliz acontecimento que fez do dia de hoje um dia de maior gloria deste paiz, que nunca esquecerá, como sempre em lembrança o nome da Excelencia Princesa, que tanto se tem imposto ao amor de seu povo e teve a fortuna de selar com o seu nome a aurea lei de 13 de Maio.

O povo exulta de prazer affluindo ás ruas e praças com as maiores manifestações.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Congratulo-me com o Ministerio e, especialmente, com V. Ex. pela grande e auspicioso acontecimento do dia que imprimiu ao paiz a maior gloria.

Grandes manifestações do povo de delirio de jubilo, effluindo ás praças e ruas, e saúde com entusiasmo ao Ministerio e V. Ex.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

O povo, reunido em frente de Palacio e possuido do maior entusiasmo, bemdis o vosso augusto nome, em frenesi, e envia uma commissão pedindo-me que apresente ao Alto conhecimento de Vossa Alteza as suas homenagens pela decretação da Aurea Lei da abolição do elemento servil.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Multidão delirante de prazer em frente de Palacio, envia uma commissão á pedir-me que manifeste ao Ministerio e especialmente a V. Ex. os mais vehementes protestos de admiração e respeito, conquistados pela promulgação da lei que constitue a pagina de ouro da historia patria.—(Assignado)—Joaquim José de O. Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Cerca de vinte mil pessoas, em passeiata civil, com todas as bandas de musica da cidade, acabam de desfilar em frente de Palacio.

Lidos por mim os telegrammas recebidos de Sua Alteza Imperial a Regente e do Ministerio, correspondeu o povo com delirio as vivas, que levantei, á Augusta Familia Imperial, á S. M. o Imperador, á Serenissima Princesa, á Nação Brasileira, ao Povo Pernambucano, ao Ministerio de 10 de Março e ao Presidente do Conselho, repetindo-se calorosamente muitas vezes.

A cidade é toda festa.

Iluminação e bandeiras por toda parte.

Todas as sociedades e classes se acham

representadas, acclamando muitas e distintas familias no carrão o grande prestito.

A lei está sendo executada sem embargo. Em Palmares muitos proprietarios deram festas aos seus ex-escravos.

Chegam de todos pontos manifestações entusiasticas, das quaes se pede que de conhecimento á Sua Alteza Imperial a Regente e ao Gabinete.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros em 16 de Maio de 1888.

O general commandante das armas á frente de toda officialidade, estado-maior e corpo de guarnição, acaba de manifestar seu regosio pela promulgação da lei emancipadora e pede transmitta a V. Ex. e ao Ministerio o mais vivas protestos de admiração e respeito.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Possuido de todo o respeito pela pessoa de Vossa Alteza Imperial, peço ao presidente da provincia para com o jubilo, em seu nome e como interprete do sentimento do povo pernambucano, a Vossa Alteza pelo gradioso e feliz acontecimento que fez do dia de hoje um dia de maior gloria deste paiz, que nunca esquecerá, como sempre em lembrança o nome da Excelencia Princesa, que tanto se tem imposto ao amor de seu povo e teve a fortuna de selar com o seu nome a aurea lei de 13 de Maio.

O povo exulta de prazer affluindo ás ruas e praças com as maiores manifestações.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Congratulo-me com o Ministerio e, especialmente, com V. Ex. pela grande e auspicioso acontecimento do dia que imprimiu ao paiz a maior gloria.

Grandes manifestações do povo de delirio de jubilo, effluindo ás praças e ruas, e saúde com entusiasmo ao Ministerio e V. Ex.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

O povo, reunido em frente de Palacio e possuido do maior entusiasmo, bemdis o vosso augusto nome, em frenesi, e envia uma commissão pedindo-me que apresente ao Alto conhecimento de Vossa Alteza as suas homenagens pela decretação da Aurea Lei da abolição do elemento servil.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Dirigi-me respeitosamente á Sua Alteza Imperial cumprimentando-a.—(Assignado) Joaquim José de Oliveira Andrade.

Do Presidente da Provincia á Sua Alteza Imperial, a Regente, em 13 de Maio de 1888.

Multidão delirante de prazer em frente de Palacio, envia uma commissão á pedir-me que manifeste ao Ministerio e especialmente a V. Ex. os mais vehementes protestos de admiração e respeito, conquistados pela promulgação da lei que constitue a pagina de ouro da historia patria.—(Assignado)—Joaquim José de O. Andrade.

Do Presidente da Provincia ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente do Conselho de Ministros, em 13 de Maio de 1888.

Cerca de vinte mil pessoas, em passeiata civil, com todas as bandas de musica da cidade, acabam de desfilar em frente de Palacio.

Lidos por mim os telegrammas recebidos de Sua Alteza Imperial a Regente e do Ministerio, correspondeu o povo com delirio as vivas, que levantei, á Augusta Familia Imperial, á S. M. o Imperador, á Serenissima Princesa, á Nação Brasileira, ao Povo Pernambucano, ao Ministerio de 10 de Março e ao Presidente do Conselho, repetindo-se calorosamente muitas vezes.

A cidade é toda festa.

Iluminação e bandeiras por toda parte.

Todas as sociedades e classes se acham

Diversos

Da Faculdade de Direito do Recife. Exm. Sr. Presidente do Conselho.

A Faculdade de Direito do Recife saudou a V. Ex. pela promulgação da lei que considerou extinta desde já a escravidão no Brasil.

Recife, 16 de Maio de 1888.

Silveira de Souza.

Correia de Araujo.

J. Vieira.

José Hygino.

Barros Guimarães.

Augusto Vaz.

Pertella Junior.

A Sua Alteza Imperial Regente.

Felicitá a Associação Commercial Agricola de Pernambuco pela lei que decretou a emancipação dos escravos.

Honra a Pernambuco pelo filho que tem á frente do governo do Estado.

Recife, 14 de Maio de 1888.

Barão de Nazaré, presidente.—Joaquim Anselmo de H. C. de Albuquerque, secretario.

O juiz de direito, Antonio Pitanga.

RIO DE JANEIRO, 14 de Maio ás 10 horas e 25 minutos.

Ao Presidente da Provincia. Está sancionada a lei extinguido a escravidão no Brasil. Providencia para que seja executada desde já.

Rodrigues Silva.

Do juiz de direito de Palmares ao Exm. Sr. Desembargador, Presidente da Provincia, Una 14 de Maio de 1888.

Congratulo-me com V. Ex., pelas noticias do telegramma agora recebido, e verei pela execução immediata da nova lei.

Ao Presidente da Provincia, Nazareth 14 de Maio de 1888.

Nazareth em festas. Princesa Imperial, ministerio e parlamento victoriados pelo povo.

Pego transmitta felicitações em meu nome e do povo á Princesa Regente e ao ministerio. Lei emancipadora executada.

O

Não temais inimigos phalanges
Que apressam-se a hostilizar
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Mostra Pedro à vossa frente
Alma intrepida e viril,
Tendes nelle o digno chefe
D'este imperio do Brasil.

Parabéns oh! brasileiros,
Já com garbo juvenil
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil.

Parabéns, já somos livres,
Já brilhante e senhori
Vai juntar-se em nossos lares
A Assembléa do Brasil.

Brava gente brasileira
Longo vá temer servil,
Ou ficar a patria livre,
Ou morrer pelo Brasil.

RECIFE, 17 DE MAIO DE 1888.

João Alfredo

Ainda nenhum homem politico teve a rara felicidade de conquistar os postos elevados a que tem attigido, nem de occupar as posições difficéis, cuja accção o seu acrisolado patriotismo lhe tem imposto, com mais merecimento do que o estimado pernambucano, actual 1.º ministro dos conselhos da Corôa do Brasil.

Na sua provincia, que o admira e é por elle idolatrado, bem joven ainda, já eram escutados a sua palavra e os seus conselhos e nenhum sub-chefe politico de então collabora com mais proveito com o Visconde de Camaragibe na causa do partido e nos negocios de Pernambuco.

Já na legislatura da Camara, dissolvida em 1863, primeira a que pertenceu, era elle um dos membros mais proeminentes da respectiva deputação, e sem dar treguas á dissidência, que servio de nucleo ao Marquez de Olinda para a formação do partido da *liga*, combateu na vanguarda dos valentes batalhões da imprensa, nos comícios eleitoraes e nos meetings populares, pela autonomia e reorganisação do seu partido, unido momentaneamente ao pleito eleitoral do 1867 aos liberais historicos.

Na primeira Camara conservadora, reunida em 1869, a deputação de Pernambuco contava-o em seu seio e apontava-o já, como o vulto mais saliente pelo seu caracter, talento e actividade.

No anno seguinte e no primeiro ministerio organizado com aquella camara pelo Marquez de S. Vicente, foi-lhe designado o difficil e honroso encargo de occupar a pasta do Imperio.

Não obstante ter este ministerio governado, estando fechado o parlamento, taes foram as provas exhibidas pelo ministro do Imperio, que em 7 de Março de 1871, continuava elle a occupar o mesmo posto ao lado do immortal Visconde do Rio Branco, chefe do mais longo e mais notavel ministerio deste reinado até os tempos actuaes.

Ministro daquelle pasta durante quasi um quinquennio, *leader* da Camara, a que pertencia, os assignallados serviços que prestou a causa do seu partido, conjurando todas as crises e prolongando a situação conservadora, só podem ser equiparados ás grandes reformas que realizou ou iniciou, por si ou secundando o chefe do gabinete e os seus collegas de ministerio, occupando o primeiro plano a *aura* lei de 28 de Setembro do mesmo anno, realisada a contragosto da parte retrograda de ambos os partidos constitucionaes, que se apoiava nos interesses economicos das provincias do sul.

Sobre os allegios, que corriam pela sua pasta, ali estão os serviços prestados a instrucção publica, inscriptos nos bronzes e no granito dos palacios, levantados para escolas, no edificio da Faculdade de Medicina da corte, no jardim do Campo da Acclamação, na Academia de Bellas Artes, nos decretos que melhoraram a legislação sobre todos os ramos do ensino publico, na descentralisação do ensino, e em muitos outros monumentos imperciveis, que attestam os esforços patrióticos do illustre pernambucano e a grandeza dos serviços, que prestou ao seu paiz.

Eleito senador em 1877, a sua autorizada palavra tem-se feito ouvir no Senado sempre que os mais importantes negocios do paiz reclamavam o seu concurso e o criterio sempre seguro, a sua opinião e patrióticas vistas.

A eclosão do abolicionismo, reuindo irresistivel e quasi geralmente em todo o paiz, manifestando-se resolute e firme a combater todas as resistencias, logo depois da eleição de Joaquim Nabuco, encontrou o conselheiro João Alfredo, prompto e preparado para dar o ultimo combate.

Desde o principio do anno findo o nome do estadista pernambucano era apontado pela corrente geral da opinião publica, para a elevadissima missão de encaminhar e realisar as aspirações de progresso e liberdade do paiz.

Registrando os rumores que a este respeito levantaram-se da opinião nacional, já no anno findo assim nos manifestamos acerca do illustre chefe brasileiro.

« Honesto e de mãos limpas, como o que mais fór, intregante nos principios da justiça e do merito, onde quer que este esteja, ministro das condições e causas que podem deteriorar a grandeza e prosperidade da nação pela experiencia e estudo dos negocios publicos, dotado de incontestavel talento, de patriotismo e dedicação, que não recusa mesmo ante o sacrificio, de uma força de vontade e persistencia, que faz o desespero dos seus adversarios, estorvo e decisão no commando, de espirito progressivo e prudente, eis ali predicações, que constituem o homem de Estado e ao mesmo tempo dão, a quem se tem legitimis títulos para a direcção de um partido ou do governo de um paiz. »

Dir-se-hia, que assim nos pronunciando, eramos fascinados mais pelos sentimentos de admiração e elevada estima, que não inspira o nosso distincto compreciamento do que pela realidade dos factos.

Os acontecimentos posteriores vieram, porém, demonstrar até a evidencia, que não nos haviam enganado.

Chamado o conselheiro João Alfredo para dirigir e encaminhar os negocios do paiz, apresentou-se perante a Corôa, encollido pela confiança da opinião publica e pela força do seu prestigio e consciencia do seu merecimento.

Todos sabiam as difficuldades e apprehensões que nesse momento agittavam as massas populares.

Mas para a vanguarda honrada do Estado não ha perigos nem difficuldades, quando elle sabe cumprir o seu dever, abraçado a opinião publica.

O estadista pernambucano, então e agora, como sempre ser devedor da nação, não se reconhece na altura dos mais arduos e importantes committimentos.

«... havia já encollido o coração do paiz, com a luz da liberdade e reconhecido a velocidade com que o sangue lhe galopava nas veias.

Nas graves questões sociais não se infringiu impunemente a inexoravel lei da oportunidade.

Obedecer a esta lei, reconhecer o momento psychologico de agir, eis em que consiste o segredo dos grandes estadistas.

O conselheiro João Alfredo comprehendeu o reconhecimento, que era chegada essa oportunidade e nada mais o de leve, arremessou-se corpo e alma na empresa grandiosa de libertar a sua patria.

E' impossivel descrever agora a immensa epopeia da elaboração da *aura* lei no conselho da ministros e da votação no parlamento.

Em seis dias a representação nacional formou e votou a lei que no sexto dia teve a sancção de S. A. a Princesa Imperial Regente.

E immediatamente a electricidade de telegraphica communicou ao paiz esse grandioso acontecimento, o mais importante do presente seculo.

O Brazil agita-se neste momento, como um só homem e fitando com olhar de altaeura agui, que desperta ao luzeiro de nova aurora boreal, a luz desconhecida, que illumina todo o paiz, saudá jubilo os seus imperantes e destralda pela primeira vez a bandeira da patria livre no meio do delirio entusiastico das festas da liberdade, corando de louros e derramando bençãos, palmas e risos sobre o *Libertador da Patria*, que é neste momento victorioso sob a expressiva formula:

Viva o inclyto pernambucano, João Alfredo Correia de Oliveira.

Ave, Liberdade

Já rison a liberdade no horizonte do Brazil.
Foi sob a inspiração destas palavras de luz, que o grito do Ypiranga—*independência ou morte*—se fez ouvir do Amazonas ao Prata.

Entretanto, esta phrase immensa, dulcissima para todos os brasileiros, symbolisava apenas uma esperança ardente, uma geral aspiração nacional.

Ha 66 longos annos, que ella enche as horas tardias de nossa existencia nacional, aguardando a afirmada irradiação da liberdade, a realisação inteira e completa da nossa independência e emancipação politico-social.

No solo calcado por escravos jámais podia florescer a arvore da liberdade.

Chegou affim o momento; o symbolo transfigurou-se em brilhante realidade ao sopro patriótico do genio nacional, a idea se fez monumento, architectado pelo civismo e desinteresse dos brasileiros.

A ficção desfez-se e aquelle motto patriótico e sublime recebeu a mais solemne e real consagração na redemptora, humanitaria e civilisadora lei n.º 3.353, de 13 de Maio de 1888.

Sim, agora a patria é verdadeiramente livre. Agora em cada brasileiro ha de despertar-se purissimo o sentimento de sua propria grandeza e dignidade e em cada cidadão a consciencia do dever politico e civil, illuminaada pelo sentimento da nacionalidade.

O facto monstruoso da escravidão, esse attentado vergonhoso contra a humanidade, que mantinha a exploração do homem pelo homem, passou felizmente para o dominio da historia dos crimes das nações.

Essa vergonhosa herança, que nos legou a metropole e nos alimentava, devorando no entrincho da patria, não podia nacionalizar-se em terras da America.

Por isso a cada passo que o Brazil marchava na larga estrada da civilisação ouvia-se estourar a das cadeias, que prendiam o gigante.

1831, 1871, 1888, Euzébio, Rio Branco, João Alfredo, Nabuco, Dantas e outros, a abolição do trafico, a libertação do ventre escravo, e a extincção da escravidão, são as estrelas de primeira grandeza que brilham nesse céu pesado e negro da escravidão e brilharão eternamente no céu da historia para attestarem ao mundo os nossos protestos contra a infâmia.

Deviziamos-nos com pressa desta orientação, e deixamos ao historiador o arduo encargo de debruçar-se sobre esse tenebroso abismo para sondar-lhe todas as anfractuozidades e fornecer aos posteris estupefactos, a uma grande lição da injustiça humana.

Cerremos a nossa cortina, que nos separa do passado e purificados pelo perdão dos martyres da nossa hedionda injustiça social, saudemos a nova era que se inicia com a unanime proclamação nacional do bem e do direito, da justiça e da liberdade.

Ave, liberta!

Felizes as nações, que possuem na sua historia uma pagina de tanta luz, de tão grande sublimidade e esplendor, como a que acaba de ser escripta no grande livro da liberdade do Brazil.

E' destes acontecimentos que se forma o patrimonio de glórias de uma nação; actos, como este, é que elevam e aperfeçoam a humanidade.

Felicitemos-nos, nós os brasileiros, pela gloria, que nos cabe e que é toda nossa, da realisação do mais importante e mais fecundo acontecimento do presente seculo.

Talvez a historia da humanidade não se encontre uma só victoria importante da liberdade, que seja incruentada.

O proprio Homem Deus derramou seu precioso sangue para redimir o mundo.

Os nossos irmãos do norte, radicaram a liberdade na grande União Americana á luz dos relampagos das suas mortíferas bocas de fogo.

A França de 89 emancipou os povos da tyrannia dos reis, afogando em um oceano de sangue os proprios martyres do apostolado social.

O Brazil varreu de seu solo a escravidão, é hoje a patria livre, no meio dos entusiasticos applausos, das ridentes manifestações de contentamento de todos os brasileiros, ao sôa harmonioso do hymno das victorias, escutado por um povo de irmãos, que abraçados e identificados no mesmo pensamento e na mesma satisfação, então hoje convencidos:

Já rison a liberdade no horizonte do Brazil.

Ave, liberta!

Não é esta a occasião de individualizar todos os patrióticos sacrificios, todas as sobrehumanas energias, todos os concursos valiosissimos, que dia a dia foram engrossando a corrente do abolicionismo até a formação desse oceano de bençãos e risos, sobre o qual sobrenada gigantesca e sublime a imagem da patria livre.

Mas são os pernambucanos, deve ser, mesmo desde já, permitido, sem o egoismo vilão dos pobres de primeira, mas com o egoismo nobre e

alta, que o seio e o amor da patria inspiram, a andar aos inclytos e patriotas pernambucanos e fillos do Norte, que já pertencem á historia do abolicionismo no Brazil e que amanhá certamente o granito eternisará para provar á posteridade o quanto pôde o amor da patria, da liberdade e da gloria.

Salve:

João Alfredo.
Joaquim Nabuco.
Barros Sobrinho.
José Mariano.
Gomes de Mattos.
Leonor Porto.
João Ramos.
Antonio Carlos.
Numa Pompilio.
Adolpho de A. G. Alcoforado.
Domingos Martins.
Amélia Queiroz.
Isacio de Almeida.
Presciano Lins.
João Barbalho.
Menna da Costa.
A. M. de Veras.
J. C. da S. Passos.

A representação nacional
A lei n.º 3353 de 13 de Maio de 1888 que considerou extinta a escravidão no Brazil é um facto politico que concretisa a pujante vitalidade da personalidade brasileira, no cidadão e na nacionalidade, reflectida no patriotismo dos seus representantes das duas casas do parlamento.

Da votação quasi unanime do senado e da camara destoam tristemente os votos anachronicos, dos representantes vencidos da idea condemnada e destruida: *Apparent vari nantes in gurgite vasto*.

Dantas, Teixeira Junior, Correia, Affonso Celso, pai e filho, Joaquim Nabuco e tantos outros symbolizam no parlamento do imperio americano a victoria esplendida e exangue da grande causa do abolicionismo no Brazil.

A nossa joven nacionalidade que emerge por assim dizer dos primordios de sua nascença autonomia politica completa e independencia nacional com a independencia individual e civica.

O que ella acaba de fazer ao clamar das trombetas da liberdade, ao estrepito dos urthas e aclamações do entusiasmo em delirio e ao som festivo dos hymnos do triumpho, ficará burilado em letras auri-verdes da historia nacional como insuperavel monumento da grandeza da patria e da alma brasileira.

Os fastos abolicionistas europeus e americanos não puderam apagar as manchas de sangue humano que os unge no meio das grandezas das civilisações onde foi derramado.

No Brazil a historia perpetuou em caracteres diamantinos que o foz sideral da liberdade porgeu os seus raios sobre o parlamento brasileiro banhando de luz ao mesmo tempo a figura colossal de um povo heroico e os vultos esculpturales de seus feis representantes.

Honra, pois, ao eminente e glorioso parlamento brasileiro!

Dr. Desembargador Oliveira Andrade

Por entre as manifestações de regosio publico nesta cidade pelo estorioso facto da libertação dos escravos no Brazil, destaca-se o vulto sympathico do Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade, digno presidente da provincia, incansavel em testemunhar sua adhesão á alegria pela emancipação da patria.

Fiel delegado do gabinete 40 de Março, que immortalizou-se aos olhos da humanidade agradecida, o presidente desta provincia tem lealmente interpretado o seu generoso pensamento, collocando-se á frente do movimento popular e ajuilhando com effusão cordal os transportes do jubilo que nos domina desde o faustoso dia 13 de corrente.

A S. Exc. deve-se em grande parte o brilho de todas as festas, por isso que, sempre com a sua presença, e facilitando todos os meios ao alcance da administração, tem concorrido poderosamente para que esta provincia sobresaia nas demonstrações de justo contentamento pela passagem da lei 3.353 de 13 de Maio de 1888.

Honra, pois, a S. Exc. o Sr. Desembargador José Joaquim de Oliveira Andrade.

O Diario de Pernambuco se gloria de ter, em uma epoca de grande regosio publico, Parabéns a S. Exc.

Commandante das Armas

O Sr. brigadeiro commandante das armas, acompanhado de toda a officialidade foi honrado ás 10 horas do dia complementar ao Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade como representante do gabinete 1.º de Março. O Sr. brigadeiro fez notar, em poucas, porém eloquentes palavras, a satisfação do exercito pela sancção da *aura* lei que acaba de dar á patria livre o rido da liberdade e mais que o exercito tantas vezes tem concorrido para o brilhantismo do pavilhão nacional não podia deixar de saudar respeitosamente o benemerito pernambucano, presidente do gabinete, que com os applausos geraes da nação acabava de dotar o Brazil com uma lei generosissima, dando-lhe o mesmo tempo lugar distincto entre as nações civilisadas.

Ex. o Sr. presidente da provincia tornando salientes as phrases brilhantes do exercito brasileiro, agradeceu o cumprimento que pelo exercito lhe era dirigido como representante do gabinete 1.º de Março, e ao conselheiro João Alfredo.

Execução da lei n.º 3.353 em Pernambuco

Eis a circular que na segunda feira, 14 do corrente, expedio o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, digno presidente desta provincia, ás autoridades judicarias:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 14 de Maio de 1888. — 2.ª secção. — Circular.

« Recbi, hoje, do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas o seguinte telegramma: « Está sancionada a lei extinguindo a escravidão no Brazil. Providencie para que seja executada desde já. »

« Assim recomendo a V. Exc. que por edictos e por quaesquer outros meios, possiveis, de publicidaade, faça chegar ao conhecimento de todos a lei citada dando-lhe immediata execução pela sua parte, e recomendo-a ás demais autoridades existentes no territorio sob sua jurisdicção.

« Deus Guarde a V. Exc. — Joaquim José de Oliveira Andrade. »

Festas da liberdade

Dia 13

À tarde começaram a chegar a esta cidade telegrammas noticiando que fora o projecto de abolição aprovado em ultima discussão no Senado, e que seria, naquella mesma dia, sancionada por S. A. I. a Princesa Regente, o que se realizou de facto.

Fomos os primeiros, graças á actividade do fozze zeloso correspondente da corte, a receber os telegrammas, que immediatamente imprimimos em avulso e distribuímos, a fim de satisfazer a crescente ansiedade publica.

O ultimo, especialmente, declarando que estava sancionada a lei citada, o que alguns esperavam succedesse no dia seguinte somente, causou indescriptivel entusiasmo.

Transmitido pelo telephono para diversas partes, chegou, no Prado Pernambucano, ao co-

nhecimento do Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Bom, o convencido abolicionista pernambucano, possuido de patriótico ardor, em um discurso, que arrebatou a todos quanto alli estavam, saudou o dia 13 de Maio, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, o ministerio 10 de Março, o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e S. A. a Princesa Regente, sendo por sua vez calorosamente victorioso.

« Comprimido o povo a vir manifestar melhor a alegria da que todos estavam possuidos, vieram com a musica dalla em passeiada até a rua do Imperador, onde chegaram ao estrepito, soltando-se muitos vivas e foguetes durante o trajeto.

Das janelas da typographia da *Provincia*, fallou de novo o tribuna pernambucano, bem como todos os muros da cidade, saudando a S. A. Imperial, ao conselheiro João Alfredo, ao ministerio 10 de Março, não esquecendo os nomes do senador Dantas, Joaquim Nabuco e José Mariano, saudações estas que foram correspondidas com entusiasmo, bem como a dirigida a S. Exc. pelo Sr. Dr. José Mariano.

Estes discursos todos ouviram bem, pois que foram pronunciados em espaços variadas do palacio da presidencia. Dalli também fallou o illustre deputado provincial, Sr. Dr. Gaspar de Drummond, festejando e eximio orador, cujas patrióticas palavras foram acolhidas com repetidos applausos.

Depois de sahir de palacio, a passeiada ainda percorreu diversas ruas, erguendo muitos vivas e soltando-se muitos foguetes.

Dia 14

Em frente ás matizes das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, estiveram postadas musicas marciais e philarmônicas, que por volta de meio-dia, percorreram as ruas da cidade, tocando marchas, seguidas por muito povo, entre o repicar festivo dos sinos, o estourar de foguetes e calorosos vivas. Assim, estorrendo e galhardamente, mais grado intempísticas chuvas, foi anunciado geralmente que não havia mais escravos em parte alguma, o que a todos enchia de verdadeiro contentamento.

À essa hora havia recebido o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia um telegramma do Exm. Sr. ministro da agricultura, a que deu prompta e immediata execução, para que providenciasse afim de *ser desde já* executada a lei que extinguiu a escravidão neste imperio.

A noite houve passeiadas, regularmente concorridas e muitas casas se illuminaram, bem como todos os edificios publicos.

A fabrica Bourgard, á rua da Imperatriz, accendeu em frente do seu estabelecimento, um bonito foco de luz electrica.

Tornaram-se notaveis os enfeites e a illuminação da casa do joelheiro commendador Joseph Krause, á rua 1.ª de Março.

Fecharam-se todas as repartições publicas. As fortalezas, os cospolidos, os navios surtos no porto e muitas casas e ruas se embandeiraram. Bailes e partidas houve em diversas associações e casas particulares.

Dia 15

Continuaram mais deslumbrantes e mais entusiasticas as manifestações de alegria na cidade, durante o dia tendo-se fechado ainda as repartições publicas.

Às 6 e meia horas da tarde sahio da rua do Bom Jesus, bairro do Recife, afim de percorrer os demais bairros, uma luzida, esplendida e nunca vista passeiada, acompanhada por cinco bandas de musica, formando um conjunto de cerca de vinte mil pessoas.

Abria o magestoso prestito um bem adornado carro, tirado a quatro corseis, conduzindo em triumpho uma elegante joven, symbolizando a deusa da Liberdade. A seus pés havia quatro libertos.

Liam-se nelle as seguintes datas memoraveis para a consecução da lei libertadora: 1831, 1871, 1888.

Após este carro, vinham os estandartes das sociedades abolicionistas, saudaados entusiasticamente pela multidão immensa que os rodeava.

« Atenciam ao Club Abolicionista, Ave Liberta, Commissão 1.ª E. Incipadora, Nova Emancipação, Liberal Abolicionista, União Abolicionista, Commissão 2.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 3.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 4.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 5.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 6.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 7.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 8.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 9.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 10.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 11.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 12.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 13.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 14.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 15.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 16.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 17.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 18.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 19.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 20.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 21.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 22.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 23.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 24.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 25.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 26.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 27.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 28.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 29.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 30.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 31.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 32.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 33.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 34.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 35.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 36.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 37.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 38.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 39.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 40.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 41.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 42.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 43.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 44.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 45.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 46.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 47.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 48.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 49.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 50.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 51.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 52.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 53.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 54.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 55.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 56.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 57.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 58.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 59.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 60.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 61.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 62.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 63.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 64.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 65.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 66.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 67.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 68.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 69.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 70.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 71.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 72.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 73.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 74.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 75.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 76.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 77.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 78.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 79.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 80.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 81.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 82.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 83.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 84.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 85.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 86.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 87.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 88.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 89.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 90.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 91.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 92.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 93.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 94.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 95.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 96.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 97.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 98.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 99.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 100.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 101.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 102.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 103.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 104.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 105.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 106.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 107.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 108.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 109.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 110.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 111.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 112.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 113.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 114.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 115.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 116.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 117.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 118.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 119.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 120.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 121.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 122.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 123.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 124.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 125.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 126.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 127.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 128.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 129.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 130.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 131.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 132.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 133.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 134.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 135.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 136.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 137.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 138.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 139.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 140.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 141.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 142.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 143.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 144.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 145.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 146.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 147.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 148.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 149.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 150.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 151.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 152.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 153.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 154.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 155.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana de Commissão 156.ª E. Incipadora, Sociedade Pernambucana

deste, por ocasião do dia Mariano, que dirijo na Igreja do Convento do Carmo do Recife.

Nesta sessão, que faço, veja-se mais em mim o desejo de dar um pallido testemunho de sincera estima e subida gratidão, que devo ao meu particular e distinto amigo, o Exm. Sr. Dr. José Benedito Galvão Alcorado Filho, dignissimo representante do 9.º districto desta provincia, que mesmo o desejo de ver publicado semelhante trabalho, porque sou o primeiro a reconhecer suas muitas imperfeições, e que nenhum merito tem, além da originalidade.

DEDICATORIA

Collegio amigo Dr. José Benedito.

A gratidão e a amizade tem seus titulos e seus direitos: A gratidão é o reconhecimento do beneficio.

A amizade supple a bondade e esta, que em V. Ex. é extrema para comigo, me permita que tome a ousadia de vos dedicar e consagrar este imperfeito trabalho, que assignalado com o vosso nome e dos augustos personagens que nelle figuram: ficará logo expurgado de suas muitas imperfeições: como um pallido testemunho da amizade e gratidão, que desde a infancia vos consagro.

O vosso sincero amigo, humilde e grato capellão.

Frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.

Cantale Domino canticum novum: quia mirabilia fecit.

Então ao Senhor um novo hymno de agradecimento: pois que fez maravilhas. São Joannes do Pa. 27.

O ao homem apathico, o coração de bronze, o peito insensivel, poderá ver a sangue frio e com indifferença o bem estar da nação, a prosperidade de sua patria, o engrandecimento de seu paiz: o triumpho da Religião, o bem da humanidade, a liberdade de seus irmãos.

Porém, o peito sensivel, o coração religioso, o coração do verdadeiro devoto de Maria: esse ao primeiro aspecto do bem publico, não poderá conter as doces emoções do prazer e contentamento, as fortes pulsações da mais viva alegria, com que regorgita de jubilo sua alma, ante a felicidade e o bem publico.

Tal é, devoto de Maria, a imagem risonha de felicidade, que agora se desenha aos nossos olhos, ante a faustosa noticia da extinção completa da hedionda nodosa, com que se via manchado o Imperio do Brazil!

Tal é sympathica imagem da felicidade, que agora altaneira se levanta aos nossos olhos, ao sabermos, pelo fio electrico, que a Serenissima Princeza Imperial, hontem mesmo, sancionou o magnanimo projecto da abolição da escravidão, em todo o Imperio do Brazil!

E' tal o jubilo, de que nos devemos possuir, ao sabermos, que já foi extirpado o horrendo cancro da escravidão, que já medonhamente se via deformada a Nação Brasileira, que o coração sensivel não pode não exprimir.

Ao contemplarmos este magno triumpho da Religião sobre o Estado, e d'este sobre a Nação: o coração do verdadeiro crente: do devoto da Conceição, não poderá conter as lavas abrasadoras de seu entusiasmo e prazer!

Então lagrimas ternas, de contentamento: do coração do devoto de Maria, a imagem risonha de felicidade, que agora se desenha aos nossos olhos, ante a faustosa noticia da extinção completa da hedionda nodosa, com que se via manchado o Imperio do Brazil!

Então lagrimas ternas, de contentamento: do coração do devoto de Maria, a imagem risonha de felicidade, que agora se desenha aos nossos olhos, ante a faustosa noticia da extinção completa da hedionda nodosa, com que se via manchado o Imperio do Brazil!

Então lagrimas ternas, de contentamento: do coração do devoto de Maria, a imagem risonha de felicidade, que agora se desenha aos nossos olhos, ante a faustosa noticia da extinção completa da hedionda nodosa, com que se via manchado o Imperio do Brazil!

Então lagrimas ternas, de contentamento: do coração do devoto de Maria, a imagem risonha de felicidade, que agora se desenha aos nossos olhos, ante a faustosa noticia da extinção completa da hedionda nodosa, com que se via manchado o Imperio do Brazil!

Associação Commercial Agricola

Ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia dirigio o seguinte officio a directoria desta Associação:

« Associação Commercial Agricola de Pernambuco em 14 de Maio de 1888.

« Illm. e Exm. Sr.—Esta directoria em nome desta Associação vem congratular-se com V. Ex. pela aurea lei que libertou a escravatura neste imperio.

« Não pôde esta directoria quedar-se a paten-tear a V. Ex. o prazer que experimenta quando se lembra que a Pernambuco coube a honra de ter a frente do governo do Estado o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, que como pernambuco conquistou para esta provincia grande gloria pela apresentação do projecto: louvando pois esta directoria o patriotismo do governo e dos representantes da nação: aproveita a occasião para felicitar a SUA ALTEZA IMPERIAL REGENTE, e faz votos pelo restabelecimento de S. M. O IMPERADOR.

« Deus guarde a V. Ex. Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, meu digno presidente desta provincia.—Barão de Nazareth, presidente.—Joaquim Anselmo de M. Cavalcanti de Albuquerque, 1.º secretario.—Miguel José Alves, 2.º secretario. »

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MAIO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO JOSÉ DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida o Sr. desembargador Alves Ribeiro pedindo a palavra, disse que o acontecimento, lido da existencia da lei, que extinguiu a escravidão da nossa patria, não podia ficar em silencio perante este Tribunal pela primeira vez, que se reúne em sessão e em homenagem a este acontecimento tão grandioso e civilizador, requeria que fosse levantada a sessão.

O Sr. conselheiro Queiroz Barros, apoiando o requerimento pedio que fossem julgadas as causas de liberdade com dia assignado, o que foi apoiado pelo Tribunal.

O mesmo Sr. desembargador Alves Ribeiro offereceu a pena de ouro com que o Sr. Dr. Paulo o presenteara quando foi nomeado desembargador, além de serem com ella assignados os acordados da sessão.

Em seguida o Tribunal julgou prejudicadas quatro apellações sobre liberdades de escravos e levantou a sessão.

O Commercio e a Abolição

Todas as casas commerciaes desta capital fecharam-se na segunda e terça-feira.

Foi uma demonstração inequivoca de que o commercio de Pernambuco é o mesmo commercio progressivo e civilizador do mundo.

Força irresistivel de progresso e de liberdade, o commercio supprime a palavra, quando esta não pôde manifestar-se ante a compressão e a tyrannia, supprime a espada, quando esta é impotente para avassalar a barbaria.

Em todas as nações o commercio é um elemento poderosissimo de melhoramento social.

Em Pernambuco o commercio foi o primeiro a estabelecer a tradição civilisadora.

Toda idea grande e generosa, ou seja para sollemnar festas nacionaes, ou seja para levar o amparo e a subsistencia da caridade aos necessitados, ou seja ainda para realizar nobres compromettimentos, encontra sempre generoso apoio no commercio de Pernambuco.

A abolição muito lhe deve, milhares de escravos foram resgatados pelo seu sempre opulento obolo.

E agora, que a provincia regosija-se com a libertação da patria, o commercio de Pernambuco mostrou-se na devida altura dos seus creditos e de suas gloriosas tradições.

Fechou as suas portas, embandeirou e illuminou as suas ruas e acompanhou o movimento geral das festas de liberdade.

Parabéns ao commercio de Pernambuco.

Villa de Pabellas

O apparecimento do Boletim do Diario de Pernambuco, distribuido no dia 10 do corrente mez, nessa cidade, e aqui recebido no dia 11, dando-nos a grata noticia de haver passado em 3.º discussão a abolição total da escravidão, causou delirio, fascinou os Panellenses!

Era tem horas da noite, quando tão grata e auspiciosa noticia divulgou-se nesta villa, e senhores do tempo, o presidente do Gremio Litterario Recreativo Panellense, Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, convidando os socios moradores na villa, fez uma reunião, e sem demora foram todos os socios presentes de accordo, que se fizesse uma passeata, a fim de festejar esta feliz e importante e inesperado acontecimento, como estava deliberado.

E de facto, incorporados os socios presentes e acompanhados pela banda de musica, regida pelo eximio maestro Marianno de Assis e Almeida, percorreram as ruas da villa, demorando-se na porta das casas dos socios, proferindo discursos analogos a tão importante occasião, o presidente do Gremio, e os socios João Campos, Manoel Benigno, Gonçalves Pires, Cesário Beneydes, Olavo Crespo, e João Campos, sendo muito victoriosos Sua Magestade o Imperador, Sua Alteza a Princeza Regente, o papa Leão XIII, conselheiro João Alfredo, o Gabinete 10 de Março e todos aquellos que cooperaram para a extinção do elemento social, e o cancro da treva secular, o Brazil, o mundo, a humanidade, e o interesse da nossa clara Patria, tocando o hymno nacional e subindo ao ar muitos foguetes.

E não limitou-se somente à passeata o regosio dos Panellenses.

Ante-hontem embandeirou-se a sede do Gremio e foi içada uma bandeira branca com o nome de liberdade, em letras grandes, depois que a mesma bandeira percorreu as ruas da villa ao som da musica e de innumeros foguetes, e acompanhada de muitos socios do Gremio e grande massa de povo.

A noite illuminaram-se as casas da villa e houve nova passeata, como no dia antecedente. Houve discursos, tornando-se notavel o que proferiu o capitão José Martins de Oliveira Guimarães, ao approximar-se a passeata a casa de sua residencia.

Hontem amahceeram as ruas da villa ornadas de arcos de folhagem e flores, tornando-se notavel a decoraçao e ajardinamento da sede do Gremio.

Houve sessão solemne para festejar-se a extinção da escravidão. Compareceu grande numero de senhoras e muitos cavalheiros proferindo discursos analogos ao acto, o presidente do Gremio, dous: o capitão Florentino Bezerra Leite, Januario Serodio, Manoel Benigno e Olavo Crespo, sendo muito applaudidos, tocando a banda de musica o hymno nacional e muito lido das pegos do seu repertorio, continuando a ser victoriosos S. M. o Imperador, S. A. a Imperial Regente, o Gabinete 10 de Março, Leão XIII, os Drs. José Mariano, Nabuco, Visconde do Rio Branco e todos os operarios do progresso.

Encerrada a sessão, dirigio-se o Gremio a porta do paço municipal, e ali foram dados as vivas de honra a S. M. o Imperador e a Camara Municipal; e ao regressar os ex-escravizados desta villa e arrabaldes, fizeram uma passeata com musicas e foguetes, dando muitos vivas a Imperial Regente, ao Imperador e a todos quantos cooperaram para a sua redempção.

Findou a festa com uma soirée, ao qual compareceram trinta senhoras e grande numero de cavalheiros, principando ás 7 e acabando ás 12 e meia horas da manhã, de hoje; reinando a melhor ordem, e harmonia entre os socios do Gremio e convidados.

Quipapá

Escrevem-nos em data de 15:

« Immenso foi o regosio, que manifestaram os habitantes desta villa, logo que foi conhecida a noticia de haver sido sancionada a lei, que considera extinta a escravidão no Brazil.

« Incontenivel reuniram-se muitas pessoas e deram muitos vivas a liberdade, a Princeza Imperial Regente, ao Conselheiro João Alfredo, ao immortal Rio Branco e aos abolicionistas pernambucanos.

« Muitas gyrandolas de foguetes atiraram os ares, annunciando por montes e valles o faustoso acontecimento.

« A noite todas as casas illuminaram as fachadas e a população continuou até alta noite em manifestações de grande contentamento. »

O Artista

Este periodico publicou hontem um numero especial, solemnizando do modo brilhante o faustoso acontecimento, que nos enche de patriótica alegria.

Dentre os muitos escriptos que inserio destacamos uma lida poesia do Sr. Th. Freire. Reprozimol-a nesta folha.

A rua do Imperador

A illuminação da rua do Imperador, desde o Paço da Camara Municipal até a praça Pedro II, inclusive a rua Primeiro de Março, está ornada com arcos de gaz carbonico formando uma abobada de fogo e luz.

Todos os arvoredos tem lampões de illuminação a giorno. Existem flâmulas presas em postes por toda a rua, que ficou completamente embandeirada.

Cada um desses postes tem suadadeões aos conselheiros João Alfredo, Dantas, Affonso Celso, deputado Joaquim Nabuco, democrata José Mariano, Gabinete 10 de Março, aurea lei de 13 de Maio.

Duas capellas de lyrios ali se vêem com os seguintes disticos:— José Bonifacio—Visconde do Rio Branco.

No ultimo mastro estes disticos: A Princeza Imperial Regente. A Sua Magestade o Imperador. No centro dos arcos de gaz lêem-se os seguintes pensamentos, em escudos: Os Beneficios são trophéus, que se erigem sobre o coração dos homens. Não pôde haver contentamento igual ao de fazermos nossos semelhantes felizes.

A escravidão afflita o escravo e barbarisa o senhor.

A verdadeira grandeza é aquella que não tem necessidade do abateimento de ninguém.

A lei deve ser como a morte: não exceptuar pessoa alguma.

A liberdade é a vida, a escravidão é a morte.

Todos os bens da vida são nada sem a liberdade.

A escravidão é um mal superior à reunião de todos os males possíveis.

Quando a escravidão é completa, a morte é preferivel.

Os festejos, que principiaram desde que o telegrapho nos trouxe a grata noticia da liberdade dos escravos, continuaram todos esses dias, presdando-se os distintos socios da banda municipal do Club Carlos Gomes, em um palanque, ornado com duas figuras representando a liberdade e sustentando uma lita com a inscripção—Raio de aurora da Liberdade, e em frente à sede da mesma sociedade, a derramar harmonias musicas.

A commissão dos festejos da rua do Imperador sabio-se brilhantemente da sua missão. Polgares e artistas registar aqui os nomes dos cidadãos que a compõem. Srs. José Rufino Clinico da Silva, Tito Livio Soares e Manuel Gonçalves Agra.

Ribeirão

Os habitantes desta florescente povoação e a empresa da Ferro-via do Bonito, fazem hoje a sua festa de regosio pela extinção da escravidão. Segundo nos communicam dali, o povoado achava-se galhardamente ornado e embandeirado, expedindo a Ferro-via diversos trens até a estação de Caxangá, cerca de 10 kilometros, onde haverá corridas no hypódromo que já se estabeleceu alli.

A Nova Era

O grande acontecimento que o paiz applande com entusiasmo febril tem para mim maior alcance do que a simples redempção dos captivos.

O que eu vejo é que abro-se uma era nova para nossa patria; e o grande merito do emittente estadista do norte é ter sabido comprehender com o fino tacto que lhe reconhece o pensamento da época.

O meio seculo de esterilidade vai ser vingado: o Brasil vai tomar o seu posto na vanguarda.

A politica de contrariar as vistas da nação e reprimir todas as aspirações do liberalismo não era conservadora, era simplesmente retrograda e esphacelante.

Conseguido pela transformação impredicavel dos dous partidos monarchicos que ora se debatem menos proficualemente pelo mesmo fim e com o mesmo plano, muito ainda resta a fazer ao indycto chefe que preside aos destinos do paiz.

A maior gloria para o Sr. conselheiro João Alfredo, gloria immarcescivel, será a de ter do-minado os prejuizos e arriacados batalhas como essa que acaba de ter o voto tanto brilhante, e que lhe vale um nome entre todas as gerações e uma pagina nos fastos da humanidade.

Venham os outros melhoramentos, que já hoje são outras tantas aspirações do paiz, gostem ou não gostem os politicos da escola velha, se é es-colo o jogo de interesses pessoais, como esses, que, por exemplo, até agora o Banco do Brasil symbolisava e protegia com o mesmo zelo com que guardava suas hypothecas sobre fazendas do Rio de Janeiro.

Dr. Democrito Cavalcante.

Trese de Maio

A lei que nesta data resgatou do captiveiro o resto dos brasileiros que nelle ainda jaziam, registra-se em caracteres de luz e gloria nos fastos de nossa nacionalidade e na historia civil e politica da humanidade.

O Brasil, o unico paiz civilizado que ainda possuia escravos, achava-se cansado de tamanha vergonha, acobardado de tão triste opprobrio, anejava por figurar entre as nações de um modo mais digno.

A lei n. 3353 de 13 de Maio é por isso recebida com immenso alvoroço e indescrivivel gaudio.

Nessa lei, tão do coração do povo, se consubstancia um brio, pundonor, conveniencia publica, reparação, justiça, moralidade, igualdade civil, comagem ao progresso, preito à civilização, beneficio publico, espirito christão, integração da patria, fraternização dos brasileiros,—a victoria do bem e da razão!

Rejubila-se pois muito justamente a nação por esse grande feito que exalta de modo esplendoroso o nome do Brasil e o mais notavel, após a independencia, entre os que constituem o patrimonio de glorias do joven imperio sul americano!

Acha-se, afinal, realizada uma das mais bellas e a mais instante das aspirações nacionaes. A utopia dos primeiros visionarios da libertação, a chimera de alguns espiritos adiantados, phantasia de alguns publicistas, o sonho do abolicionismo converteu-se em realidade, corporificou-se no sentimento nacional e os poderes publicos, premidos por essa forza irresistivel que faz a vida das ideas vencedoras, deixaram as compromettedoras hesitações e reduziram a acto legislativo o que, em honra da patria se diga, no coração do paiz já era lei.

Nunca entre nós se viu tanta decisiva e exigente, tão vigorosa e possante a força da opinião publica. Foi ingente a luta: interesses de toda a ordem erguiam-se no caminhar da questão e por vezes os athletas da abolição pareciam ser vencidos. Mas uma causa santa inspira ardor vivaz, inextinguivel: não cabia o desanimar-nos que convictos e esforçados agiam a bem della.

Dissera-o Rio Branco, e o mesmo impossivel desconhecer que esta idea é a daquella que não podem deixar de triumphar. E o dia do triumpho chegou, incruento, fulgido e fasci-nador!

Salve 13 de Maio! dia verdadeiramente nacional, dia humanitaria, christan, immorredouro!

Tu annuncia que não ha mais escravos no Brasil, tu dizes que daqui por diante é que todos são iguaes perante a lei, tu assignalas uma nova era que vai-se abrir para o Brasil. Habebis hanc diem in monumentum.

Salve!

E vós, obreiros todos da completa libertação da patria, e vós que mais directamente concordes para assim dignifica-la, podeis ter a consoladora convicção de que architectastes o futuro do Brasil.

Hurrah pela libertação integral da patria brasileira!

Hurrah!

João Barbalho.

Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito do Recife, sempre fiel ás grandes ideias, que são a força motriz da felicidade dos povos, tendo o seu coração aberto para as datas gloriosas da patria, vem com esse poder immenso pinhão publica.

Nesta occasião, em que os partidos congregaram-se para largar novos horizontes e o paiz entra em uma nova phase, a Academia, que é a força viva da sociedade, ella, que nunca foi partidaria, reúne-se em torno do estandarte da Liberdade e levanta vivas aos heróes da valente cruzada.

A commissão academica:

Lopes Gonçalves.
Euthichio Antran.
Baptista de Medeiros.
Pedro José Pinto Junior.
Benjamin Salles.

13 de Maio

« A Liberdade não se conquista de joelhos, conquista-se pela palavra e pela idea. »

Não sei explicar este phenomeno social. O Brazil está livre!

Nem força, nem sangue e nem lucta!

Se não estivéssemos no seculo XIX podíamos dizer que no corpo da nação brasileira se tinha dado o facto da metempsychose, isto é a alma de Jesus no corpo do herege americano, o Brazil! Mas não.

Procuremos explicar:

Uma nação quando por seus progressos, por suas manifestações vitais impõe-se, é necessario escutar-a, ouvir-a e segui-la.

Foi o que se deu.

O povo, este composto de sentimentos e de aspirações, é um grande elemento como factor social, operou e venceu.

Não queremos saber se pertence a gloria a este ou aquelle.

O que podemos dizer é que não existe mais escravos no Brazil.

Quando Alexandre II da Russia libertou quatro milhões de servos por um decreto, não foi pelos seus sentimentos humanitarios, não; pois elle era despota!

O que fez foi levado pela força inconsciente da sociedade russa que o coagou.

Quando entre nós, o illustre estadista João Alfredo lançou mão dessa grande reforma, foi que

poude escutar o coração da patria que é o coração do povo e ouviu-lhe no fundo uns murmúrios que lhe fez sentir as saudosas canções dos filhos sem pae e os prantos das mães que ao peso dos ferros pediam a Deus mil corações para mil vezes chorarem as afflicções dos filhos perdidos.

Foi humanitario e patriota!

Salve!

Salve!

Salve!

Salve!

Obreiro obscuro do engrandecimento da patria, batedor, qual por vezes tenho sido, dos, cujo modesto destino é desbravarem a vereda por que hão de caminhar o vantes os incumbidos de levar a e ergue-la pela palavra, pela penna, pela espada, pelas artes, pela sciencia, pelo commercio, pelas industrias de todo genero, ao ponto culminante em que acham-se e esperam-na para o bem da humanidade os mais adiantados povos: eis-me, n'este dia de gloria, transbordando de jubilo, a admirar e applaudir com phrenesi os homens de talento e resolução que comprehendem, souberam e quiseram realizar o pensamento e o desejo de um povo inteiro em cujo coração amadureceu o fructo do bem, graças ao trabalho ingente e insano de tantos batalhadores privilegiados que da natureza receberam com talento e animo esforço do dever, a sagrada missão de mostrarem qual real e sublime é o conceito d'estas singelissimas e eloquentes palavras: *faça o bem, não olhes a quem!*

Não é agora a occasião de apurar quem mais fez em prol da grande idea cuja realisação alguns dos brasileiros, e de um salto, ao par dos mais civilizados e dos que mais laboram pelo amor de todos, não: o momento é de jubilos, não de analyses, sendo certo que na longa e ininterrupta cadeia dos successos da historia da civilização humana produz cada qual, não o que quer, mas o que pôde, de accordo, não com o seu desejo, mas com as faculdades que recebeu.

Felizes os que as possuem e applicam-nas ao serviço de todos!

Como as gottas d'agua que, reunindo-se ao cahirem das alturas, formam o orvalho benéfico que vivifica a jaccarándá valente, o pinheiro ativo e a timida ervasinha que busca a sombra e o alheio amparo; assim meu brado, confraternizando com os innumeros gritos de alegria e cantos de entusiasmo que ora reboam pelas bradas e serras da terra brasileira e retumbam por todo o mundo, vai tambem repercutir harmonicamente e por igual na alma dos opprimidos de hontem e no coração grandioso de quantos pelo trabalho passado e constante pelo persistir presente e energico escreverem a mais bella pagina da nossa historia.

R. Menezes.

Como as gottas d'agua que, reunindo-se ao cahirem das alturas, formam o orvalho benéfico que vivifica a jaccarándá valente, o pinheiro ativo e a timida ervasinha que busca a sombra e o alheio amparo; assim meu brado, confraternizando com os innumeros gritos de alegria e cantos de entusiasmo que ora reboam pelas bradas e serras da terra brasileira e retumbam por todo o mundo, vai tambem repercutir harmonicamente e por igual na alma dos opprimidos de hontem e no coração grandioso de quantos pelo trabalho passado e constante pelo persistir presente e energico escreverem a mais bella pagina da nossa historia.

R. Menezes.

A Lei da Abolição

A S. A. I. A PRINCEZA REGENTE

Gloria, gloria immortal da Patria o vulto inunda!
Da multidão se escuta o estrondear de bravos!
Possuimos a lei, benéfica e fecunda,
Que veio espelhar o grilhão dos escravos!

Como isto é salutar! como é tão nobre isto!
Que sadio prazer! que magica alegria!
O Brazil renasceu—qual resurgira Christo—
Fulgido, esplendoroso. á clara luz do dia!

Seus filhos—no expirar de uma alegria louca—
Cobriram-nos de luz, erguendo Pernambuco!
E os nomes immortaes estão de bocca em bocca
De Alfredo e Marianno e Dantas e Nabuco!

Lembrar o que passou—esmaça o pensamento,
Confrange a alma do justo e espanta o mundo inteiro.
Era um viver atroz... um negro monumento
Que o Brazil cimentara, em pasmo do estrangeiro.

Sonhava a liberdade um povo ebrio de glorias,
Queriam engrandecer-se... era viril e activo...
Mas—torcendo-lhe as leis, tornando-as illusorias—
Detinha-o no Progresso os bragos do Captivo.

Qual o vulcão latente as lavas retrahindas,
Que um dia estalará do centro das montanhas;
Nem via a Escravidão a vida lhe exaurindo,
Matando-lhe o porvir, roendo-lhe as entranhas!

Manes de nossos pais! vossas iniquidades
Saldamol-as! Surgi, apparecei aos nossos!
Vinde presenciar estas alacridades:
Vinde ver os pygmies que são hoje colossos!

Vinde, impavidos reis do nosso parlamento,
Bonifacio! Pereira! Euzebio! Rio Branco!
Levantai-vos da tumba! erguei-vos n'um momento!
Da vil instituição véde o final arranco!—

Venerandos heróes, que a vida consagrastes
Á Patria estremecida... irradiades agora!
É que finalizou a faina que encetastes;
Surgio da Redempção a refulgente Aurora!

Princeza! Mãe do Povo! Estrella bragantina!
Bem dita sede vós! sim, vezes mil bem dita!
Foi a vossa missão angelical, divina!
É grande a nossa gloria, enorme a nossa dita!

Uma luz immortal da Patria o vulto inunda!
Da multidão se escuta o estrondear de bravos!
— Sancionastes a lei benéfica e fecunda
Que diz que este paiz não é paiz de escravos!

Recife—Maio—1888.

J. A. de Almeida Cunha.

13 de Maio de 1888

PATRIA,

Sobre os destroços gloriosos
De teu passado de epopéas cheio,
Ergueste os arraaes dos valorosos
Soldados do Dever! Da luta ao meio!

Tu atraste o teu guante de ferro,
Por desafio ás gerações estultas
Que sustentavam no paiz o erro
De escravizar as raças vis, inultas!

Ergueste ao alto, bem no topo, aos ventos,
O pavilhão da LIBERDADE; e agora
Ouve-se bem, não ingubres lamentos,
Mas cantos festivos, da cor da aurora!

Data de luz! Fundiste em tuas flâmmas
Os vis grilhões que acorrentavam bravos!
Findou-se a luta! e hoje, o Patria, exclamas:
Gloria! o Brazil já não possuiu escravos!

(Do Arquivo)

TH. FREIRE.

LEI N. 3333 DE 13 DE MAIO DE 1888

CONSIDERA EXTINTA A ESCRAVIDÃO NO BRAZIL

Art. 1.º E' considerada extinta a escravidão no Brazil desde a data desta lei.

Art. 2.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.



GABINETE 10 DE MARÇO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTRO DA FAZENDA—Senador João Alfredo Correia de Oliveira.
MINISTRO DO IMPERIO—Deputado José Fernandes da Costa Pereira.
MINISTRO DA JUSTIÇA—Deputado Antonio Ferreira Vianna.
MINISTRO DA AGRICULTURA—Deputado Rodrigo Augusto da Silva.
MINISTRO DA MARINHA—Senador Luiz Antonio Vieira da Silva.
MINISTRO DA GUERRA—Senador Thomaz Coelho de Almeida.
MINISTRO DE ESTRANGEIROS—Senador Antonio da Silva Prado.